

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA		
R.65,N.97, SETOR CENTRAL	., 74000-000 - GOIÂNIA	
ADV: LEONARDO GONCA O.A.B: 15084 GO RUA BENJAMIM CONSTANT GOIANIA-GO ST. CAMPINAS	7 474 SL 206 ED BARIANI 74000- 000	
RECLAMADA: TOP CAR VEICULOS + 002		
RUA SEBASTIAO RANGEL I CEP 38.408-250	NR 201 UHERLANDIA - MINAS GERAIS	,
ADV: HANNA MTANIOS	HANNA JUNIOR	
O.A.B: 16.599		
RUA 1,N°138, ST.OESTE	GOIÂNIA GO	
Nº DE DISTRIBUIÇÃO:	11.767/1995 RT	The state of the s
VALOR DA CAUSA: R\$	47,612,16	

Aos 14 (onze) dias do mês de outubro do ano de um mil novecentos





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO DIRETORIA DE SERVIÇO DE CADASTRAMENTO PROCESSUAL SETOR DE AUTUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E REVISÃO

TERMO DE ANOTAÇÃO, REGISTRO E REMESSA

00981-1995-001-18-00-3 AGRAVO DE PETIÇÃO

Agravante

OSÓRIO RIBEIRO PEIXOTO + 001

Advogado

DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

OAB: 56470 MG

Agravado

ANTÔNIO DIAS MIRANDA

Advogado

LEONARDO GONCALVES BARIANI

OAB: 15084 GO

Procedi em 21/06/2005, à anotação e ao registro do(a) AGRAVO DE PETIÇÃO acima identificado(a), em conformidade com o ATO.GDGCJ.GP.N°450/2001, do Tribunal Superior do Trabalho, e faço remessa dos autos ao(à) SDIST2

Goiânia, 21 de junho

de 2005

mo

Maria Eugênia Q. B. Rodrigues Analista Judiciário Processo -TRT / 00981-1995-001-18-00-3

Termo de Recebimento

Nesta data recebi os presentes autos. Goiânia, $2 \setminus de \bigcirc G$ de $\bigcirc S$ (3 a-feira).

HELENA NIKOFOTIS ANYFANTIS ANALISTA JUDICIÁRIO

Certidão de Distribuição

CERTIFICO, de ordem da Exma.Juíza-Presidenta, que nesta data, nos termos do art. 27 do Regimento Interno deste Regional, este processo foi assim distribuído:

Relator: Gab.Juiz(a) LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM

Revisor: Gab.Juiz(a) SAULO EMÍDIO DOS SANTOS

Goiânia, 27 de junho de 2005 (2ª-feira).

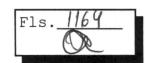
HELENA NIKOFOTIS ANYFANTIS ANALISTA JUDICIÁRIO

Termo de Remessa

Nesta data, remeto os presentes autos ao Gabinete do(a) ${\sf Exmo}(a)$. ${\sf Juiz}(a)$ ${\sf Relator}(a)$.

Goiânia, 27 de junho de 2005 (2ª-feira).

HELENA NIKOFOTIS ANYFANTIS ANALISTA JUDICIÁRIO



P. J. U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

Goiânia, 27 de junho de 2005.

Gabinete do Juiz LFGA

Mônica de Morais Artiaga Analista Judiciário - Cab. JLFG TRT 18.º Região

CONCLUSÃO

NESTA DATA, faço os presentes autos conclusos ao Exmo. Juiz LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM.

Goiânia, 28 de junho de 2005.

Gabinete do Juiz LFGA

Analista Judiciário - Cab. JLFG TRT 18.º Região

/2005

VISTOS.

AO REVISOR.

Goiânia,

JUIZ LUIZ FRANÇISCO GUEDES DE AMORIM

REMESSA

Nesta data, remeto estes autos ao Gabinete do Exmo. Juiz Revisor.

Gabinete do Juiz LFGA

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

Goiânia, 15 /07/2005

h/Liliana Lemos Porto Pena Assistente-Secretário Suelaine de Aquino Porto Nunts Analista Judiciário

CONCLUSÃO

Tendo em vista o que estabelecem o art. 28, § 1°, do Regimento Interno deste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, e a RA 28/2005, faço CONCLUSOS os presentes autos ao Excelentíssimo JUIZ DANIEL VIANA JÚNIOR.

Goiânia, 15 107/2005

P/Liliana Lemos Porto Pena Assistente-Secretário Suelaine de Aquino Porto Nunes Analysis Judalánio

Vistos os autos. À PAUTA.

Goiânia, 05/08 /2005

JUIZ DANIEL VIANA JÚNIOR Revisor

REMESSA

Nesta data, remeto estes autos à Secretaria do Tribunal Pleno.

Goiânia,09 /08 /2005

p Liliana Lemos Porto Pena Assistante-Secretário

Suelaine de Aquino Porto Nunes Amelieta Judiciario

rades pelo Exmo. JUIZ -REVISOR.
Colânia-GO9de
Cláudio Antônio Lopes de Araújo Analista Indiciário - STP
Nesta data, faço remessa dos presentes autos ao gabinete do Exmo. Julz RELATOR. Goiania,
Cláudio Artionio Lopes de Araujo Analista Judiciário - STP
Coiânia, 10 108 12005
Carmem Barbosa Lemos Assistente 2 - Gab. JLFG TRT 18.ª Região
REMESSA Nesta data, remeto estes autos a Em. 11./10./05 Gabinete do Juiz LFGA Formem Barbosa Lemos

TERMO DE RECEDIMENTO



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

CERTIDÃO

CERTIFICO que dos presentes autos consta o "VISTO" dos Exm°s Juízes **RELATOR** e **REVISOR**, bem como o r. despacho determinando a sua inclusão em pauta.

CERTIFICO, mais, que o processo foi incluído na PAUTA DE JULGAMENTOS da sessão plenária do dia 23 de agosto de 2005, enviada à Imprensa Oficial em 15/8/2005 e publicada no DJE n° 14.577 de 17 de agosto de 2005, pág(s). 58/69, Seção 2.

Goiânia, 18 de agosto de 2005 (5ªf.).

Maria das Graças Laurindo Técnico Judiciário - STP PARTE EM BRANCO TRT-18ª REGIÃO

TERMO DE JUNTADA

Nesta data, faço juntada aos presentes autos da Certidão de Julgamento de fls.

Goiânia, de agosto de 2005 (6ª-f.).

Secretaria do Tribunal Pleno

Maria das Graças Laurindo

Técnico Judiciório - STP



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

CERTIFICO que o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, em sessão extraordinária hoje realizada, com a presença dos Exmos Juízes e representante do Ministério Público do Trabalho a seguir nominados, proferiu a decisão abaixo transcrita no processo indicado:

JUIZ-PRESIDENTE : ELVECIO MOURA DOS SANTOS

JUÍZES

: LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM PLATON TEIXEIRA DE AZEVEDO FILHO IALBA-LUZA GUIMARÃES DE MELLO

GENTIL PIO DE OLIVEIRA

DANIEL VIANA JÚNIOR (convocado)

PROCURADOR (A) : JOSÉ MARCOS DA CUNHA ABREU

Processo AP-00981-1995-001-18-00-3

Relator(a) : Juiz LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM

: Juiz DANIEL VIANA JÚNIOR Revisor(a)

Agravante(s) : OSÓRIO RIBEIRO PEIXOTO E OUTRO

Advogado(s) : DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

Agravado(s) : ANTÔNIO DIAS MIRANDA

: LEONARDO GONÇALVES BARIANI E OUTROS Advogado(s)

: Por unanimidade, o Tribunal conheceu do agravo de petição e, no mérito, DEU-LHE PARCIAL PROVIMENTO, nos termos do voto do Juiz-Relator. Declarou-se suspeita para atuar neste feito a Juíza KATHIA MARIA BOMTEMPO DE ALBUQUERQUE (art. 135, parágrafo único, CPC). Ausência ocasional e justificada da Juíza DORA MARIA DA COSTA (Presidente).

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

Goiânia, 24 de agosto de 2005.

Golamy Póvoa

Secretário do Tribunal Pleno

PJ - JT - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

Fls. 1168

SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

REMESSA

Nesta data, remeto os presentes autos ao Gabinete do Excelentíssimo Juiz LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM, para lavratura de acórdão.

Goiânia, Ade agos de 2005 (6ª feira)

Maria Elizabeth Bastos
Tecnico Judiciário
Setor de Acórdãos-STP

RECEBIMENTO

Certifico que, nesta data, recebi os presentes autos.

Goiânia, <u>Z6</u> de <u>Abosto</u> de 2005 (<u>6</u> a feira)

Gabinete do Juiz

Nize Xamer Ramos Chefe de Gabino's Transa Região

CONCLUSÃO

Nesta data, faço estes autos conclusos ao Excelentíssimo Juiz LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM.

Goiânia, 29 de ______ de 2005 (Za feira)

Gabinete do Juiz

Cabinete do Juiz

Cabinete do Juiz

Cabinete do Juiz

Cabinete do Juiz





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PROCESSO TRT AP-00981-1995-001-18-00-3

VARA DO TRABALHO DE ORIGEM : 1ª DE GOIÂNIA JUIZ DA SENTENÇA : MARCELO NOGUEIRA PEDRA

RELATOR : JUIZ LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM

REVISOR : JUIZ DANIEL VIANA JÚNIOR

AGRAVANTES : OSÓRIO RIBEIRO PEIXOTO E OUTRO

ADVOGADO : DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

AGRAVADO : ANTÔNIO DIAS MIRANDA

ADVOGADOS : LEONARDO GONÇALVES BARIANI E OUTROS

EMENTA

AGRAVO DE PETIÇÃO. ATUALIZAÇÃO DOS DÉBITOS TRABALHISTAS PEDIDO LÍQUIDO -SENTENCA LÍOUIDA. no presente caso há uma grande diferença em relação à maioria dos processos em execução: os pedidos da inicial não necessitam de liquidação. Nunca necessitaram, pois são líquidos e a sentença também é líquida. Os valores estão em reais, já convertidos pelo autor na petição inicial e devidamente reconhecidos pela sentença exeqüenda. Proceder de modo diferente, retroagindo os cálculos à época da dispensa, quando vigia uma outra moeda sequer utilizada ou mencionada pelo reclamante na exordial, importa, data maxima venia, em ofensa à coisa julgada. Recurso provido em parte.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos, ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região em sessão extraordinária, **por unanimidade**, conhecer do agravo de petição e, no mérito, DAR-LHE PARCIAL PROVIMENTO, nos termos do





voto do Juiz-Relator. Declarou-se suspeita para atuar neste feito a Juíza KATHIA MARIA BOMTEMPO DE ALBUQUERQUE. (art. 135, parágrafo único, CPC). Ausência ocasional e justificada da Juíza DORA MARIA DA COSTA (Presidente).

Goiânia, 24 de agosto de 2005. (data do julgamento)

LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM
Juiz-Relator

RELATÓRIO

O Exmo. Juiz do Trabalho Marcelo Nogueira Pedra da 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO, pela r. sentença de fls. 1116/1118, julgou parcialmente procedentes os pedidos contidos nos Embargos à Execução opostos por OSÓRIO RIBEIRO PEIXOTO e HELDER RIBEIRO PEIXOTO, em face de ANTÔNIO DIAS MIRANDA.

Inconformados, os Executados interpõem Agravo de Petição, com razões às fls. 1138/1146.

Contraminuta às fls. 1157/1159.

Executa-se a importância de R\$ 316.669,07 (trezentos e dezesseis mil, seiscentos e sessenta e nove reais e sete centavos), atualizada até 29/04/2005 (fls. 1117).

Garantida a execução pela penhora dos imóveis de fls. 787/788, avaliados no valor total de R\$ 407.580,00.

Desnecessária a manifestação do Ministério Público do Trabalho, por força do art. 25 do Regimento Interno



deste Tribunal.

É o relatório.

VOTO

1. JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE

Presentes os pressupostos processuais de admissibilidade, conheço do agravo de petição.

Não conheço da contraminuta, uma vez que intempestiva. A intimação circulou no dia 02/06/2005 (5ª feira), iniciando-se o prazo no dia 03/06 e encerrando-se em 10/06 (6ª feira). Apresentada a contraminuta em 13/06 (2ª feira), há de se reconhecer sua intempestividade.

Ressalto, por oportuno, que as matérias argüidas no presente recurso cingem-se à: vinculação da reavaliação dos imóveis em sacas de soja e; ao excesso de execução em razão de erro na atualização dos cálculos de liquidação.

PRELIMINARMENTE

Os executados alegam, em preliminar, a nulidade da sentença de embargos à execução, uma vez que não lhe foi concedida vista dos cálculos realizados pela Contadoria Judicial às fls. 1110/1115 e acolhidos pelo Juiz na sentença.

Destarte, tendo em vista que os cálculos de fls. 1110/1115 não transitaram em julgado, estando a matéria





submetida a nova apreciação por este Tribunal e, considerando que a correção dos cálculos será apreciada no mérito desta decisão, indefiro a preliminar de nulidade da sentença.

2. JUÍZO DE MÉRITO

1. <u>DA FIXAÇÃO DO VALOR DA REAVALIAÇÃO DOS BENS</u> PENHORADOS EM SACAS <u>DE SOJA</u>

O MM. Juízo de primeiro grau, analisando a petição de embargos à execução, determinou a reavaliação dos imóveis penhorados às fls. 759/760 (cópia do auto de penhora constante às fls. 10/11 da carta precatória executória n° 275/2004 da Vara do Trabalho de Posse-GO), a fim de adequar-se ao real valor de mercado dos bens.

Os imóveis foram reavaliados às fls. 349/355 da carta precatória (dados constantes da decisão dos embargos fls. 1116/1118).

A esposa do executado Osório Ribeiro Peixoto foi cientificada da realização da penhora, deixando transcorrer in albis o prazo para manifestação.

Na decisão dos embargos à execução às fls. 1116/1118, o Juízo de 1° grau assim se manifestou em relação ao pleito de reavaliação:

"(...) Por outro lado, os laudos de reavaliação dos imóveis penhorados, bem como o teor da certidão do Sr. Oficial de Justiça, confirmam claramente as alegações dos executados, tais como a existência de benfeitorias e a vinculação do valor das terras com base na cotação da saca da soja. Logo, patente que o preço da avaliação anterior não pode prosperar, mesmo porque ocorrida há





muito tempo (agosto de 2002), pelo que acolho a pretensão dos executados para retificar o valor da avaliação dos imóveis penhorados, conforme descrito nas fls. 349/352 da carta precatória. Esclareça-se que, devido à mutabilidade do valor da saca da soja no mercado, acolho o valor estipulado pelo Oficial de Justiça, já que sua avaliação é mais recente. Outrossim, aqui torna-se despicienda a declaração de nulidade da penhora, por tratar-se de ato sanável, tanto é que já procedida sua retificação." (fls. 1117) (grifamos).

Inconformados, os Agravantes pretendem a reforma da r. decisão, a fim de que o valor da avaliação fique vinculado ao preço da saca de soja, conforme avaliação pelo perito judicial da Comarca de São Domingos (processo 681/84) a fim de que se apure o valor da área no momento do leilão, a fim de evitar prejuízos.

Sem razão os Agravantes.

Estando o bem reavaliado pelo preço de mercado, em valores atualizados, não vislumbro nenhum prejuízo aos executados.

Não obstante, observa-se que não consta destes autos o laudo de reavaliação dos bens penhorados, diligência realizada pelo Juízo deprecado, impossibilitando a análise cos dados ali descritos para fixação de novos parâmetros.

Assim, considerando que cabia aos agravantes instruir os autos com todos os documentos necessários à reanálise do pleito, mantenho a reavaliação.

Destarte, considerando que a execução forçada se faz em benefício do credor, respeitando o princípio inserto no art. 620 do CPC (de forma menos gravosa ao devedor), caso os executados discordem do valor da avaliação judicial, poderão





substituir a penhora por dinheiro, obedecendo a gradação legal do CPC, a fim de evitar os prejuízos ora alegados.

Nego provimento.

2. <u>DO EXCESSO DE EXECUÇÃO/NÃO ADEQUAÇÃO DOS</u> <u>CÁLCULOS AOS TERMOS DA SENTENÇA/AUSÊNCIA DE</u> <u>CERTEZA E LIQUIDEZ/DO RESPEITO À COISA JULGADA</u>

Ao serem os autos remetidos à Contadoria para manifestação, o contador elaborou novos cálculos, informando que o anterior estava incorreto, porquanto foi efetuada atualização dos valores **líquidos**, retroagindo os valores à época da dispensa do reclamante, não observando a troca de moeda (de Cruzeiros Reais para Reais).

Às fls. 1108, ao apreciar a correção dos cálculos, o Juízo determinou o retorno dos autos à Contadoria para nova retificação, observando os seguintes parâmetros:

"Nos termos do art. 39, caput, da Lei 8.177/91, a atualização dos débitos trabalhistas deve ocorrer desde a data do vencimento da obrigação. Com efeito, deverá a Contadoria utilizar para o cálculo das verbas rescisórias o importe de R\$ 2.500,00 convertidos em URV na data da dispensa do obreiro (maio/94). No caso das horas extras, a atualização deve considerar o valor indicado pelo exeqüente (R\$ 17.721,60), dividido, uniformemente, pelos 26 meses trabalhados..." grifamos.

Novos cálculos foram apresentados às fls. 1110/1115, observando os parâmetros traçados pelo Juízo.

Na decisão dos embargos, o Juízo homologou a nova conta. Ao serem intimados da decisão dos embargos, os





embargantes apresentaram o presente agravo, questionando a homologação, argüindo que não lhe foi deferido prazo para análise dos novos cálculos. Preliminar já indeferida.

Nas razões do recurso, os agravantes asseveram que a sentença condenatória condenou-os ao valor certo e determinado de R\$ 47.778,82 e que, tendo o reclamante ajuizado sua ação em 10/10/1995, data em que realizou os cálculos da inicial, que foram acolhidos pela sentença, a atualização deveria ser feita diretamente sobre esses valores, resultando no valor total de R\$ 159.105,40, atualizado até setembro de 2004.

Afirma que a sentença de embargos não abordou essa questão, adotando linha de raciocínio diametralmente oposta, mantendo o excesso de execução.

Aduz que, se a condenação foi de valor certo e determinado, basta atualizar aquele valor, não pela data da demissão, mas pela data dos cálculos da inicial pois ali, os cálculos já estavam atualizados, uma vez que demonstrados em reais e não em URV.

Ilustra sua argumentação, informando que em 1994 o reclamante não poderia perceber R\$ 2.500,00 mensais como informa na inicial, porque tal moeda não existia antes de julho de 1994 e, que a própria sentença dos embargos admite tal situação ao determinar ao contador que realizasse a conversão dos valores em URV.

Alega, ainda, que se o valor da inicial já estava atualizado quando da ajuizamento da ação, correto seria aplicar o índice de atualização da propositura da causa e não da demissão, considerando que a inicial não informava qualquer



dado da época da demissão, mas atualizara o salário do obreiro para R\$ 2.500,00.

Ainda, para reforçar seu entendimento, afirma que o reclamante não poderia receber um salário de Cr\$ 3.309.800,00 que equivaleria à mais ou menos o valor de 35 salários mínimos, por se tratar de uma pequena garagem de venda de veículos.

Inicialmente, estava entendendo que a forma mais correta de apuração seria a adotada pelo Juízo a quo, contudo, melhor examinando a matéria e atento à divergência bem lançada do eminente Juiz-revisor, entendo que a forma mais correta de apuração, nos presentes caso, é a realizada utilizando os dados fornecidos na inicial e deferidos em sentença, com atualização monetária e aplicação de juros de mora, porquanto tanto os pedidos como a sentença são líquidos.

Por este motivo, acolho a divergência do eminente Juiz Revisor, nos seguintes termos:

"Entendo que a forma de cálculo adotada pela r. sentença de embargos, em tese, consiste no modo mais correto de liquidação dos pedidos, em que se busca o valor do salário na data do vencimento da obrigação, calcula-se o principal, atualizando-se os valores a partir das épocas próprias.

Ocorre que no presente caso há uma grande diferença em relação à maioria dos processos em execução: os pedidos da inicial não necessitam de liquidação. Nunca necessitaram, pois são líquidos e a sentença também é líquida, condenando o reclamado no pagamento da importância de R\$47.778,82, ou seja, quarenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais e oitenta e dois centavos. Os valores estão em reais, já convertidos pelo autor na petição inicial e devidamente reconhecidos pela sentença exegüenda.

Proceder de modo diferente, retroagindo os cálculos à





P.J.U - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PROCESSO TRT-AP-00981-1995-001-18-00-3

época da dispensa, quando vigia uma outra moeda sequer utilizada ou mencionada pelo reclamante na exordial, importa, data maxima venia, em ofensa à coisa julgada. Tanto é assim que logo após o trânsito em julgado, a Contadoria efetivou o simplório cálculo de fl. 116, apenas aplicando a correção e os juros sobre o valor da condenação.

Observo que os problemas de cálculo iniciaram-se com a planilha de fls. 383/393, pois no "Relatório de Parâmetros" de fl. 391 vê-se claramente que foram utilizados valores em Cruzeiros Reais, a partir de maio/1994. O erro persistiu em algumas outras atualizações até que, em 16.3.2005, a Diretoria do Setor de Cálculos deste Eg. Tribunal reconheceu, na manifestação de fls. 1095/1096, o equívoco perpetrado, refazendo as contas, baixando o valor da execução para R\$149.039,13 em março/2005, bem distante dos atuais R\$316.669,07, valor calculado em abril/2005 (1 mês depois) por determinação do despacho de fl. 1108 e homologado na r. sentença de embargos.

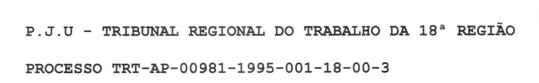
Apenas para argumentar (uma vez que considero desnecessária qualquer conversão), verifico que a transformação de Reais para Cruzeiros Reais/URV e vice-versa sempre tem sido foco de acirrada polêmica e de difícil convergência matemática. Cito dois exemplos:

O primeiro, relativo à correção dos salários do servidores públicos pela URV, quando a diferença de apenas 10 dias na data da conversão (o recebimento era dia 20 e a conversão foi feita pelo dia 30) gerou milhares de processos no judiciário, culminado com o pagamento de diferenças salariais altíssimas;

O segundo, referente à própria comparação feita por V. Exª entre a remuneração do reclamante e o salário mínimo da época. Segundo alegação da inicial, percebo que o autor não recebia pouco mais que o salário mínimo, pois o valor que alega, R\$2.500,00 mensais, em petição inicial protocolada em 10.10.1995, equivalia a 25 (vinte e cinco) vezes o salário mínimo vigente naquele mês, estipulado em R\$100,00, conforme Lei 9.032, de 28.4.95.

Por estes fundamentos, DOU PROVIMENTO PARCIAL ao agravo de petição para homologar os cálculos de fls. 1097/1107, fixando em R\$149.039,13 o valor da execução, na data do







referido cálculo, sem prejuízo de futura atualização monetária."

CONCLUSÃO

DIANTE DO EXPOSTO, conheço do agravo de petição e, no mérito, DOU-LHE PARCIAL PROVIMENTO, nos termos da fundamentação.

É O VOTO

LUIZ FRANCISCO GUEDES DE AMORIM

Juiz-Relator

Fls. <u>1179</u>

P.J.U - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

TERMO DE REMESSA

Nesta data, remeto estes autos à Secretaria do Tribunal Pleno - Setor de Acórdãos.

Goiânia, 31 /08 /2005.

Gabinete do Juiz LFGA
Carmem Barbosa Lemos

TERMO DE RECEBIMENTO

Nesta data, recebi os presentes autos, com o v. acórdão lavrado e assinado pelo Juiz Relator.

Goiânia, 3\ / 08 /2005.

STP Setor de Acórdãos

Gustavo F. Junqueira Estagiário de Direito TRT 18º Região

TRT 18ª 1.....

PARTE EM BRANCO TRT 18º REGIAO

PARTE EM BRANCO TRT 18ª REGIÃO

PARTE EM BRANCO TRT 18º REGIÃO P.J.-J.T.-TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18º REGIÃO FLS.

SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

Autos nº TRT -AP-00981-1995-001-18-00-3

CERTIDÃO

CERTIFICO que nesta data procedi à conferência dos presentes autos no que se refere à numeração de folhas, da autuação de fls. 162 às fls. 1849. CERTIFICO, ainda, que foi enviada à publicação a parte conclusiva do v. acórdão proferido no presente feito.

Goiânia, 1° de setembro de 2005 (5ª feira)

Maria Elizabeth Bastos Assistente 4 Setor de Acórdãos-STP

CERTIDÃO

CERTIFICO que a decisão do v. acórdão de fls. 169/1148 foi publicada no DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS nº 14.591, SEÇÃO 2, pág.50/58, do dia 6/9/2005 (3°f.), para ciência das partes.

Goiânia, 6 de setembro de 2005 (3ª feira)

Maria Elizabeth Bastos Assistente 4 Setor de Acórdãos-STP

TERMO DE REMESSA

Nesta data, faço remessa dos presentes autos à Diretoria de Serviço de Recursos e Distribuição.

Goiânia, 6 de setembro de 2005 (3ª feira)

María Elizabeth Bastos Assistente 4 Setor de Acórdãos-STP

TERMO DE RECEBIMENTO

Nesta data, recebi os presentes autos.

Goiânia, 6 de setembro de 2005 (terça-feira).

Maria Zélia Gomes Valença Analista Judiciário - DSRD

p

A

R

T

 \mathbf{E}

 \mathbf{E}

M

В

R

A

N

C

0

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO DIRETORIA DE SERVIÇO DE RECURSOS E DISTRIBUIÇÃO

CERTIDÃO DE FERIADO

CERTIFICO E DOU FÉ que em 7 de setembro de 2005 (quarta-feira), Feriado Nacional - Dia da Independência do Brasil, não houve expediente nos Órgãos deste Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, com paralisação das Atividades.

Goiânia, 8 de setembro de 2005(5ª-feira).

Antônio César Batústa Cordeiro Diretor de Serviço - DSRD

> PARTE EM BRANCO TRT 18^a REGIÃO

> PARTE EM BRANCO TRT 18ª REGIÃO

1182

P.J.U. TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO DIRETORIA DE SERVIÇO DE RECURSOS E DISTRIBUIÇÃO

Autos n°TRT-18ª Região - 0098/_1995_00/_ 18_60-3

CERTIDÃO DE TRÂNSITO EM JULGADO

Certifico que, em $15/09/2005(5^a$ feira), o v. acórdão de fls. 2/69/2005 transitou em julgado.

Goiânia, 20 de setembro de 2005 (3ª-feira).

Maria Zélia Gomes Walença Analista Judiçiário - DSRD

TERMO DE REMESSA

À vista da certidão supra, nos termos do art. 31, IX, do Regulamento Geral do TRT $18^{\,\mathrm{a}}$ Região, remeto estes autos à Vara do Trabalho de origem.

Goiânia,20 de setembro de 2005 $(3^a-feira)$.

Maria Zélia Gomes Valença Analista Judiciário - DSRD

G:\WP\CERTIDÕES E TERMOS\N\UCLEO DE ACORDÃOS Trânsito em julgado e remessa à Vara de origem





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia. Goiânia 21 de setembro de 2005.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Requeira o Exeqüente o que entender de direito, no prazo de cinco dias. Goiânia, 21 de setembro de 2005.

> T722223 Julza do Trabalho





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 21/09/2005 14:46

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 11697/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Fica o Exequente intimado para requerer o que entender de seu

interesse, no prazo de cinco dias.

INTIME-SE O EXEQUENTE.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDÃO

Notificação N°: 11697/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.604, de 26/09/2005, 2ª-f., circulado em 26/09/2005, 2ª-f. Pág. 47/48.

Goiânia, 27/09/2005. 3"-f. piro 10 3p burard our fujor

SAJR9000

Data:21/09/2005 Hora:14:47:13 Página: 1 de 1

- S. DRANLU THE EM BRANCO MIL EM BRANCO Pagie EM BRANCO PARIF EM BRANCO PARTE EM DRAHCO PARTE EM BLINCO PARTE EM BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EM BELLICO PARTE EM BRAHCO PARIE EM BRAHCO PARTE EM DRANCO PARTE EM BLANCO PARTE EM BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EM BRANCO PARIE EM BRANCO PARTE EM BALANCO KINDS DIE MRIHAN

JUNTADA

José Gustodio Neto Diretor de Secretaria EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DA PRIMEIRA VARA DE TRABALHO DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIÂNIA-GOIÁS.

Distribuição 981/95

CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIÂNIA-GOIÁS.

1/95

ANTÔNIO DIAS MIRANDA, qualificado nos autos u advogado infra-assinado, atendendo ao último supra, por seu advogado infra-assinado, atendendo ao último despacho de vossa excelência, expõe e requer o seguinte:

O recurso de agravo de petição instaurado pelos executados foi parcialmente provido pelo Egrégio Tribunal Regional da 18ª Região.

Assim, requer a continuidade ao feito, com alienação dos bens que garantem esse Juízo (via carta precatória à circunscrição de Posse-GO), observando-se o que determina o respectivo acórdão.

E. deferimento.

Goiânia, 30 de setembro de 2005.

Gerardo Gançales Bariani Leonardo Gonçalves Bariani OAB/GO 15.084

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos os autos ao(à) MM. Juiz(íza) do Trabalho. Goiânia, ____ de ____ de 2005 (6 fa).

HÉLIA MÁRCIA ALVARENGA CAVALCANTE Assistente II



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia. Goiânia de outubro de 2005.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Devolva-se a carta precatória ao Eg. Juízo Deprecado para o prosseguimento da execução, ressaltando-se que a praça a ser designada deverá ter como objeto o imóvel descrito às fls. 351/2 da carta precatória (lote 5). Na oportunidade, remetamse cópias das fls. 1.116/1.118, 1149/1150 e 1151, bem como deste despacho.

Goiânia, 17 de outubro de 2005.

Telizeiro Homes hira da Datalko



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esquina com T-1, Setor Bueno

OFICIONº 2827/2005.

GOIANIA/GO., em 17/10/2005

DO: DIRETOR DE SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

AO: EXMO.SR. JUIZ DO TRABALHO DA VT/POSSE-GO

Ref.: PROC. 0981/1995 RT

Reclamante: ANTONIO DIAS MIRANDA Reclamado: TOP CAR VEICULOS

MM. Juiz,

De ordem, devolvo a V.Exa. Carta Precatória 1ªVT/GOIÂNIA-112/2002, desmembrada em 02(dois) volumes, referente aos autos do processo supra identificado, a fim de que seja dado prosseguimento à execução, sendo que, a praça a ser designada deverá ter como objeto o imóvel descrito às fls. 351/352 da carta precatória (lote 05). Segue cópias das peças de fls. 1.116/1.118, 1149/1150 e 1151, bem como do despacho de fls. 1186, referentes aos autos do processo supra identificado.

À oportunidade, apresento a V.Exa. protestos de consideração e apreço.

ORIGINAL ASSINADO

JOSÉ CUSTÓDIO NETO
DIRETOR DE SECRETARIA

CERTIDÃO

Certifico que nesta data foi expedida correspondência supra através do Registro Postal

No. MALOTO

Goiánia, Tode O de . D.S.

PARTE EM BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EM DRANCO PARTE EM BRINCO PARTE EN BRANCO

TUNTADA

contenta de la filo de

José Custodio Neto Direter de Bicretaria

100



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

VARA DO TRABALHO DE POSSE-GO

Endereço: Av. JK, Qd. 07, Lt. 10, Setor Guarani - Posse-GO CEP: 73900-000 Telefax: (62)3973-1900

e-mail: vtposse@trt18.gov.br site: www.trt18.gov.br

P

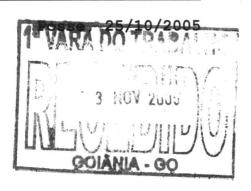
OFÍCIO Nº 799/2005

NOSSO PROCESSO: RT 00275-2005-231-18-00-2

VOSSO PROCESSO: 981/1995

RECLAMANTE: DALVINO RODRIGUES DA SILVA

RECLAMADA: ANDRÉ LUIS MATIAS LOPES



Senhor Diretor,

Informo a Vossa Senhoria a designação de praça nos autos do processo em epígrafe, marcados para os dias 21/11/2005, às 14:10 horas e 30/11/2005, também às 14:10 horas, respectivamente.

Solicito seja cientificado as partes.

Seque anexa cópia do edital.

Atenciosamente,

ADELVAIR ALVES DA COSTA

Diretor de Secretaria

Ao Senhor Diretor de Secretaria da 1ª Vara do Trabalho de Goiânia GOIÂNIA - GO (via malote).



Man (

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

VARA DO TRABALHO DE POSSE - GO

EDITAL DE PRAÇA Nº 129/2005

Autos de nº 00275-2004-231-18-00-1 Exeqüente: ANTÔNIO DIAS MIRANDA Executado: TOP CAR VEÍCULOS

1^a praça: 21/11/2005 às 14 horas e 10 min. 2^a praça: 30/11/2005 às 14 horas e 10 min.

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL: LOTEAMENTO DENOMINADO SÃO MATEUS, 1ª ETAPA, SÃO

DOMINGOS - GO

O Doutor JOÃO RODRIGUES PEREIRA, Juiz do Trabalho da VARA DO TRABALHO DE POSSE-GO, no uso das atribuições que lhe confere a lei,

FAZ SABER a quantos virem o presente EDITAL, ou dele tiverem conhecimento, que, nas datas e horários acima indicados, nas dependências deste Juízo, sito na Av. JK, Qd 07, Lt 10, Setor Guarani, será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der, os bens abaixo relacionados, localizados no endereço supramencionado, avaliados em R\$ 1.486.011,30 (UM MILHÃO, QUATROCENTOS E OITENTA E SEIS MIL, ONZE REAIS E TRINTA CENTAVOS), conforme Auto de Penhora e Avaliação de fls. 351/352, tendo como depositário fiel a Sra. HILDETE OLIVEIRA VALENTE, sendo que a segunda praça realizar-se-á somente no caso da primeira ter sido negativa.

RELAÇÃO DOS BENS: 01 (uma) área remanescente do imóvel designado como lote de nº 05, do loteamento denominado "São Mateus - 1ª Etapa", no município de São Domingos - GO, em terras de campo de 2ª classe, dentro dos limites e confrontações seguintes. "começam no marco nº 01, cravado junto a Serra Geral na confrontação do lote nº 04, daí segue limitando ainda com lote nº 4, até o marco nº 2, daí segue limitando com o estado da Bahia, até o marco nº 3; daí segue limitando com o lote nº 6, até o marco nº 4, cravado na Serra Geral, daí segue acompanhando a Serra Geral limitando com as Fazendas São João e Matão até o marco nº 01 "Ponto de Partida", figurando como proprietário: Osório Ribeiro Peixoto, registro geral, outorgado pelo Estado de Goiás, sob o nº R-3, M-490, em 28 de abril de 1993, constando no livro nº 2-A de Registro Geral, fls. 254, registro feito pelo cartório de registro de imóveis, de registro de títulos e documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de São Domingos - GO. Encontra-se 01 (uma) sede abandonada no lote 05, com seguintes benfeitorias: 01 poço semi-artesiano; 01 caixa d'agua galvonizada; 01 galpão aberto, medindo aproximadamente 35,00 x 20,00 metros; 01 puxado anexo neste galpão, dois lados deste puxado é construído em alvenaria. A estrutura do galpão é feita em metálico, com a cobertura de zinco; 01 (uma) casa de colonos feito de tábua coberta de telha plan, dividindo em 06 cômodos. Existem estradas que cortam os lotes permitindo um fácil acesso por toda área; florestamento de pinhos de mais ou menos 08 anos; Reserva legal, vegetação nativa (cerrado) terras aproveitávies economicamente; terras que foram desmatadas e gradeadas, há anos, aparentemente sem correção de solo, com cobertura de plantas daninhas e rebrote de cerrado (obs: área com declividade acentuado, sem aproveitamento agrícola). Anexadas ao auto de penhora, encontram fotografias ilustrativas do imóvel. Após ter verificado toda área com suas benfeitorias, localização, manutenção e área construída, tomando por base o preço atual do mercado, o valor do bem penhorado é 25 sacas de soja por hectare, sendo valor real com cotação do dia 10/12/2004, no valor de R\$ 27,00, por saca, num valor total de R\$ 675,00, a hectare. A área é de 2.201.49.83 ha, totalizando R\$ 1.486.011,30 (UM MILHÃO, QUATROCENTOS E OITENTA E SEIS MIL, ONZE REAIS E TRINTA CENTAVOS).

Quem pretender arrematar, adjudicar, ou remir dito bem, deverá estar ciente de que à espécie aplicam-se os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, das Leis nºs 5.584, de 26 de junho de 1970 e 6.830, de 22 de setembro de 1980, bem como do Código de Processo Civil, observadas a ordem de citação, a omissão e a compatibilidade, principalmente dos dois últimos institutos.



P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

Tratando-se de bens imóveis, os arrematantes deverão exibir, perante o Cartório de Registro de Imóveis, a quitação dos impostos pertinentes, atendendo o disposto no art. 703, inc. II, do CPC.

À referida praça são aplicáveis os dispositivos pertinentes da Consolidação das Leis do Trabalho, especialmente os artigos 888 e seus parágrafos e 889, e legislação suplementar, bem como as normas do CPC compatíveis com as do Processo do Trabalho, na hipótese de omissão destas.

Caso não sejam as partes encontradas para intimação, ficam desde já intimadas, por meio do presente edital, para todos os fins de direito.

Eu, ADELVAIR ALVES DA COSTA, Diretor de Secretaria, subscrevi, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e cinco (terea-feira).

JOÃO RODRIGUÉS PEREIRA JUIZ DO TRABALHO

SAJR250 ELINHO JOSE DE JESUS SOUZA

Data: 25/10/2005 Hora: 12:50:23

Página: 2 de 2

TRT 18ª Região 04/11/2005

ATENÇÃO AOS CORREIOS NÃO ENCONTRADO O DESTINATÁRIO, DEVOLVER EM 48 HS, CONF. PARAG. ÚNICO ART. 774 DA CL

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esa. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO ANTONIO DIAS MIRANDA

R.65,N.97, SETOR CENTRAL, 74000-000 - GOIÂNIA CEP

Notificação Nº

13266/2005

Processo Nº

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADA: TOP CAR VEICULOS + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

Em 04 de Novembro de 2005

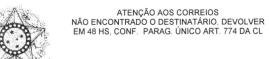
accounts

Data de postagem: 04 de Novembro de 2005

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

SAJRNOT4

Data: 04/11/2005 Hora: 11:41:41 Página:





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esg. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO ANTONIO DIAS MIRANDA

A/C LEONARDO GONCALVES BARIANI RUA BENJAMIM CONSTANT 474 SL 206 ED BARIANI 74000-000 GOIANIA-GO ST. CAMPINAS CEP

Notificação Nº

13268/2005

Processo Nº

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADA: TOP CAR VEICULOS + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

Em 04 de Novembro de 2005

RACIO HA

Data de postagem: 04 de Novembro de 2005

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDAO

Certifico que esta notificação foi recebida pelo destinatário em

SAJRNOT5

Data: 04/11/2005

Hora: 11:42:01

Página:

Cop	
COMPROVANTE DE ENTREGA DO SEED	Nº
PROCESSO N°	13268/2005
PRIMEIRA VARA DO TRAE 0981 1995 RT RUBSTHST ASSQ -c/ T-1, Setor	
0981 1995 RT RUBST 1954 ABSQ6/ 1-1, Scior	320
LEONARDO GONCALVES BARIANI	03
ENDEREÇO —	
	10 CG
RUA BENJAMIM CONSTANT 474 SL 206 ED BARIANI 74000-000	GOIANIA-GO ST. CAMPINAS
CEP CIDADE	ESTADO —
	GOIÁS
	DO DESTINATÁRIO
(D8-11-2005) (manuel 6	koo w [m]

OCORRÊNCIA

	MUDOU-SE DESCONHECIDO NO LOCAL RECUSADO ENDEREÇO INSUFICIENTE AUSENTE	6 8 NOV 20051
DATA -	ASS. DO RESPONSÁV	EL PELA INFORMAÇÃO ————————————————————————————————————

Contrato ECT/DR/GO T R T 18ª Região 04/11/2005



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

Rua T-51 esa. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO TOP CAR VEICULOS + 002

RUA SEBASTIAO RANGEL NR 201 UBERLANDIA - MINAS GERAIS CEP 38.408-250

Notificação Nº

13269/2005

Processo Nº

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADA: TOP CAR VEICULOS + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

Em 04 de Novembro de 2005

Data de postagem: 04 de Novembro de 2005

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDAO

Contorne agoino sera notificación dol

contorne agoino sera coman mesas

data.

Columbia

SAJRNOT6

Data: 04/11/2005

Hora: 11:42:10

Página:

COMPROVANTE DE ENTREGA DO SEED Nº		
PROCESSO N° ORIGEM _ 13269/2005		
PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esq. & T-1, Setor Bueno DESTINATÁRIO		
TOP CAR VEICULOS		
16		
RUA SEBASTIAO RANGEL NR 201 UBERLANDIA - MINAS GERAIS		
CEP — CIDADE — ESTADO —		
GOIÁS		
38.408-250		
RECEBIDO EM ASSINATURA DO DESTINATÁRIO		



Contrato ECT/DR/GO T R T 18ª Região 04/11/2005

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18º REGIÃO PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

EIRA VARA DO TRABALHO DE GOIANIA-GO Rua T-51 esɑ. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

RUA ARMANDO TUCCI, N. 738, BAIRRO SANTA MONICA, CEP - UBERLÂNDIA-MG

Notificação Nº

13270/2005

Processo Nº

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADA: HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

Em 04 de Novembro de 2005

Data de postagem: 04 de Novembro de 2005

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II



Contrato ECT/DR/GO T R T 18ª Região 04/11/2005

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esa. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO
OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

RUA ARMANDO TUCCI, N. 738, BAIRRO SANTA MONICA, CEP - UBERLÂNDIA-MG

Notificação Nº

13271/2005

Processo No

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADA: OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

Em 04 de Novembro de 2005

KHOGOLA

Data de postagem: 04 de Novembro de 2005

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

SAJRNOT6

Data: 04/11/2005 Hora: 11:42:12

Página:



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 04/11/2005 11:33

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13272/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDÃO

Notificação N°: 13272/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3 Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.632, de 09/11/2005,

4°-f., circulado em 09/11/2005, 4°-f. Pág.

19/21. Goiânia, 09/11/2005. 4ª-f.

SAJR9000



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 04/11/2005 11:33

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 13273/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

Marioth

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO..: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDÃO

Notificação Nº: 13273/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.632, de 09/11/2005, 4°-f., circulado em 09/11/2005, 4ª-f. Pág. 19/21.

Goiânia, 09/11/2005. 4ª-f.

Data:04/11/2005 Hora:11:42:20 Página: 1 de 1

SAJR9000



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 04/11/2005 11:33

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13274/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

MULA

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO..: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Intmem às partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 21/11/2005, às 14:10 horas, para realização da praça dos bens penhorados na VARA/POSSE/GO. Não havendo licitantes fica desde já outra designada para o dia 30/11/2005, às 14:10 horas, no mesmo local.

INTIMEM-SE.

WANDERSCN PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDÃO

Notificação N°: 13274/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3 Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.632, de 09/11/2005, 4°-f., circulado em 09/11/2005, 4°-f. Pág. 19/21.

Goiânia, 09/11/2005. 4ª-f.

SAJR9000

Data:04/11/2005 Hora:11:42:21 Página: 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Autos 1ª VT/Goiânia nº 981/1995

CERTIDAO

Certifico que foram opostos Embargos de Terceiro sob o nº 1923/2005-7, referentes à penhora de fls. 760.

Goiânia, 07 de novembro de 2005(2ªf)

Patrícia Cunha Nunes Técnico judiciário

PARTE EM BRANCO

Patrícia Cunha Nunes Técnico judiciário

CONCLUSÃO

Faço conclusos os autos ao(à) MM. Juiz(íza) do Trabalho.

Data supra.

Patrícia Cunha Nunes Técnico Judiciário



Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia. Goiânia de novembro de 2005.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Suspenda-se a execução, até solução dos Embargos de Terceiro, noticiados às fls. retro. Goiânia, 07 de novembro de 2005.

Narayana Teixeira Ha





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 08/11/2005 14:46

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13412/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO..: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Suspenda-se a execução, até solução dos embargos de Terceiro,

noticiado às fls. 1109.

Intimem-se.

WANDERSCN PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDÃO

Notificação N°: 13412/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3 Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.635, de 16/11/2005, 4³-f., circulado em 16/11/2005, 4³-f. Pág. 23/24. Goiânia, 16/11/2005. 4³-f.



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO: RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 08/11/2005 14:46

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13410/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Suspenda-se a execução, até solução dos embargos de Terceiro,

noticiado às fls. 1109.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

CERTIDÃO

Notificação Nº: 13410/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.635, de 16/11/2005, 4°-f., circulado em 16/11/2005, 4°-f. Pág. 23/24. Goiânia, 16/11/2005. 4°-f.





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 08/11/2005 14:46

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13411/2005

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO..: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Suspenda-se a execução, até solução dos embargos de Terceiro,

noticiado às fls. 1109.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II

Notificação Nº: 13411/2005 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.635, de 16/11/2005, $4^a-f.$, circulado em 16/11/2005, 4^a-f . Pág. 23/24. Goiânia, 16/11/2005. 4ª-f. Patrick (Tha Finnes

Data:08/11/2005 Hora:14:56:30 Página: 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esquina com T-1, Setor Bueno

OFICIONº 2272/2005.

GOIANIA/GO., em 08/11/2005

DO: DIRETOR DE SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

AO: EXMO.SR. JUIZ TITULAR DA VARA DO TRABALHO DE POSSE/GO

Ref.: PROC. 0981 1995 RT

Reclamante: ANTONIO DIAS MIRANDA Reclamado: TOP CAR VEICULOS

MM. Juiz.

De ordem, do MM. Juiz Titular desta 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO, sirvo-me do presente, para informar que a execução dos autos supra identificados, foi suspensa até a solução dos Embargos de Terceiro.

À oportunidade, apresento a V.Exa., protesto de consideração e apreço.

DRIGINAL ASSINADO

JOSÉ CUSTÓDIO NETO Diretor de Secretaria.

CERTIDÃO

Certifico que nesta data foi expedida correspondência supra através do Registro Postal

No. Malott

Goiânia, 09 de 11 de . 2005





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esq. c/ T-1, Setor Bueno - GOIÂNIA

CARGA DE PROCESSO

PROCESSO: RT 00981-1995-001-18-00-3

Nesta data, fiz carga dos presentes autos contendo 1115 folha(s) e 01 AO 07 volume(s), ao Dr(a) **LEONARDO GONCALVES BARIANI**, OAB N° 15084 GO, sob carga n° **5351/2005**, e que deverão ser devolvidos no dia **28 de Novembro de 2005**.

GOIÂNIA, 16 de Novembro de 2005

DONALD FORMICA LEITE
Assistente 02

LEONARDO GONCALVES BARIANI

N° CARGA 05351-2005



1116. P

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esq. c/ T-1, Setor Bueno - GOIÂNIA

CARGA DE PROCESSO

PROCESSO: RT 00981-1995-001-18-00-3

Nesta data, fiz carga dos presentes autos contendo 1115 folha(s) e 07 volume(s), ao Dr(a) **LEONARDO GONCALVES BARIANI**, OAB N° 15084 GO, sob carga n° 702/2006, e que deverão ser devolvidos no dia 22 de Fevereiro de 2006.

GOIÂNIA, 14 de Fevereiro de 2006 [Terça-Feira].

DONALD FORMIGA LEITE
Assistente 02

LEONARDO/GONČALVES BARIANI

N° CARGA 00702-2006





EM Prosect

PART IN BRANCA
PART IN BRANCA
PART IN BRANCA
PART IN BRANCA

JUNTADA

> José Custodio Neto Diretor de Secretoria



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª

VARA DO TRABALHO DE POSSE-GO

Endereço: Av. JK, Qd. 07, Lt. 10, Setor Guarani - Posse Telefax: (62)3973-1900

e-mail: vtposse@trt18.gov.br site: www.

OFÍCIO N° 579/2006

Posse, 29/06/2006

NOSSO PROCESSO: CPE 00275-2004-231-18-00-1

VOSSO PROCESSO: RT 00981/1995 EXEQUENTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

EXECUTADO: TOP CAR VEICULOS

Senhor Diretor,

Solicito de Vossa Senhoria novas diretrizes referente à Carta Precatória supra citada, para o prosseguimento do feito.

Atenciosamente,

ADELVAIR ALVES DA COSTA

Diretor Secretaria

Ao Senhor Diretor de Secretaria da 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO. GOIÂNIA-GO.





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 05/07/2006 13:10

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 9076/2006

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Fica o Exequente intimado para tomar ciência do ofício de fls.1117, da VARA DO TRABALHO DE POSSE/GO, no prazo de cinco dias.

Intime-se o Exequente.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA ASSISTENTE II.

CERTIDÃO

RT 00981-1995-001-28-00-3 supra foi notificação supra foi 10/07/2006, de certifico que a 14.794, de publicada no DJ-GO 14.794, consequente publicada no DJ-GO 10/07/2006 Notificação Nº: 9076/2006 RT 00981-1995-001-18-00-3 Publicada no DJ-GO 14.194, de 10/07/2006, 2*-f. Pág. 2*-f. 2*-f. 2*-f. 2*-f. 34/35. Goiania, 11/07/2006. 3°-f. Calimerio Dining.

SAJR9000

Data:05/07/2006 Hora:13:07:57 Página: 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª
REGIÃO
1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Autos 1ª VT/Goiânia nº 981/1995

CERTIDÃO

Certifico que até a presente data não houve manifestação do Exeqüente.

Goiânia, 19 de julho de 2006(4ªf)

Patrícia Cunha Nunes Técnico Judiciário

PARTE EM BRANCO

Patrícia Cunha Nunes Técnico Judiciário

Nesta data, faço conclusos os presentes autos ao Exmo. Juiz desta Eg. $1 \, \mathrm{aVT/Goi}\, \hat{\mathrm{a}} \mathrm{nia}$.

Patrícia cunha Nunes Técnico Judiciário



Autos n° 981/95 RT - 1ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia.

Goiânia, 20/07/2006 - 5ª f.

Sônia Siqueira Almeida Técnico Judiciário

Oficie-se ao Juízo Deprecado informando que a execução continua suspensa até final solução dos Embargos de Terceiro.

Goiânia, 20 de julho de 2006 - 5ª f.

Moreyand Telegrapaino.



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18º REGIÃO

1º VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esquina com T-1, Setor Bueno

OFICIONº 1019/2006.

GOIANIA/GO., em 20/07/2006

DO: DIRETOR DE SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

AO: EXMO.SR. JUIZ TITULAR DA VARA DO TRABALHO DE POSSE/GO

Ref.: PROC. 0981 1995 RT

Reclamante: ANTONIO DIAS MIRANDA

Reclamado: TOP CAR VEICULOS

MM. Juiz.

De ordem, do MM. Juiz Titular desta 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO, sirvo-me do presente, para informar a V.Exa., que a execução continua suspensa até final da solução dos Embargos de Terceiro

À oportunidade, apresento a V.Exa., protesto de consideração e apreço.

JOSÉ CUSTÓDIO/NETO

Diretor de Secretaria

Subdiretor de Secretario Lucas Vara de Goiânia

CERTIDAO

Certifico que nesta data foi expedida correspondência supra

.....de 200.6.

Wanderson Pereira da Silva Assistente II

SAJR250 WANDERSON PEREIRA DA SILVA

Data: 20/07/2006 Hora: 15:36:19

Página:

TARIE DE DEANCE

ANTE EN DEANCE

Thank it is a second

José Caradola Moto Diretor de Salocaria

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Juiz da Primeira Vara do Trabalho de Goiânia, Goiás.

80:24-101-2006-15-47-066203-1-7

WOOD REFLORESTAMENTO S.A. e OUTROS, qualificados como Terceiros, na Reclamatória interposta por ANTÔNIO DIAS MIRANDA, RT – 981/1995 e Embargos de Terceiro 923/2005, comparece à presença de Vossa Excelência, através dos procuradores ao final assinados (i.m.j), a fim de expor e requerer o seguinte.

A penhora que deu origem a interposição de Embargos de Terceiro, não serve mais à efetividade do processo, tendo em vista dois fatores relevantes. O primeiro é a procedência parcial do Agravo de Petição, com o reconhecimento de ônus sobre o imóvel, o que inviabiliza o seu praceamento, para os fins de garantia do crédito trabalhista.

Depois, a questão sobre o referido imóvel continua *sub judice*, em vista da interposição de Recurso de Revista, do Acórdão Regional recentemente publicado.

Reafirmam os peticionários, que o imóvel penhorado por determinação desse juízo, nos autos da RT 981/1995, sobre o lote 05, do Loteamento "São Mateus 1° Etapa", no Município de São Domingos, encontra-se *sob judice*, em fase de Recurso de Revista, desde 26.07.06, conforme faz prova o protocolo em anexo, requer, sob a égide da norma constitucional prevista no artigo 5°, inciso LXXVIII, que prevê maior eficiência da prestação jurisdicional em menor



1123

tempo possível, seja indicado o imóvel dos Reclamados situado no Município de Dianópolis – TO, com área de 538,7650 há, conforme cópia de Certidão de Inteiro Teor, do Cartório de Registros de Imóveis e Tabelionato 1° de Notas deste Município, em anexo, para garantir a execução dos créditos trabalhistas do Reclamante, ora Embargado.

O referido imóvel encontra-se registrado, conforme faz prova a cópia da Certidão no Livro 2-L de Registro Geral do Cartório de Registros de Imóveis e Tabelionato 1° de Notas de Dianópolis-TO, às fls. 167, Matricula n° 575, e o Registro n° 05, parte da Fazenda Poço Verde, parte da antiga Fazenda Açude, com denominação atual de Fazenda Vale Verde, com área de 538,7650 há, em nome dos reclamados: OSÓRIO RIBEIRO PEIXOTO E HELDER RIBEIRO PEIXOTO.

ANTE EXPOSTO, requerem, respeitosamente, que sejam juntados aos autos o protocolo do Recurso de Revista na Ação 1923-2005-01-18-00-0, bem como cópia da Certidão de Inteiro Teor do referido imóvel de propriedade dos reclamados.

Requer ainda, por medida de celeridade, a substituição do imóvel penhorado, sobre o qual pende discussão judicial, determinando-se a penhora desse outro imóvel, inquestionavelmente de propriedade dos executados, conforme certidão recente, do Cartório de Registro de Imóveis, identificado no documento incluso.

Termos em que,

Pede Deferimento.

Goiânia, 26 de julho de 2006.

Delaíde Alves Miranda Arantes OAB/GO 5094

Podricia Murchda Centeno Patrícia Miranda Centeno OAB/GO 24.190



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Aotas de Dianópolis/TO.

Ronedilce Wolney Valente e Aires - Débora Wolney Valento A.

Oficial/Jubelia

Oficial/Tabelia Suboficial CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

Certifico, a requerimento verbal de parte interessada e para os devidos fins, que revendo o arquivo existente no Cartório a meu cargo, sito nesta cidade, verifiquei constar no livro 2-L de Registro Geral, às fls. 167, a Matrícula sob n°575, e o Registro sob n°05, feito em 28 de setembro de 1989, referentes a aquisição de PARTE DO IMÓVEL denominado FAZENDA POÇO VERDE, parte da antiga FAZENDA AÇUDE, situada neste município de Dianópolis/Estado do Tocantins, com a denominação atual de FAZENDA VALE VERDE, com a área de 538,7650 ha.(OUINHENTOS E TRINTA E OITO HECTARES, SETENTA E SEIS ARES E CIN-OUENTA CENTIARES), formada por uma área de terras planas e onduladas e em quase sua totalidade ocorre grandes afloramentos de rochas calcárias com diversas galerias subterrâneas denominadas de Grutas. Os afloramentos calcários são intercalados por terras planas e onduladas cobertas por matas virgens, capoeiras, cerradões e terras de baixada à beira dos córregos e Rio. As principais madeiras de lei são: Aroeira, Ipê, Cerejeira, Pau Ferro Vinhático e outras mais. A bacia hidrográfica é formada pelo Rio de Areia, Ribeirão Açude, córregos Cabeleira, Sucuri, Poço Verde e outras vertentes, dentro dos limites gerais da Fazenda.

ADOUIRENTES - OSÓRIO RIBEIRO PEIXOTO, brasileiro, casado, comerciante, CI.RG n°17 699 767-SP e do CPF n°063 393 638-30 e HELDER RIBEIRO PEIXOTO, brasileiro, sorteiro, comerciante, CI.RG nº2 179 037-SP e do CPF nº363 463 491-04, residentes e domiciliados na cidade de Catalão/Estado de Goiás, em comum com FLÁVIO NEPOMUCENO ARAÚJO.

TRANSMITENTES - EMÍLIO PÓVOA WOLNEY, solteiro, maior, CPF nº096 369 941-53; FRANCISCO SOUSA WOLNEY, e sua mulher NAIDE TAVARES WOLNEY, CPF nº093 035 371-49; MARIASINHA SOUSA WOLNEY, solteira, CPF n°096 363 901-34;

TÍTULO DE AQUISIÇÃO – Escritura pública de compra e venda de 16 de agosto de 1989, lavrada nas notas do 1º Ofício desta comarca, no livro nº032, às fls. 64 a 65.

Certifico que no referido imóvel encontra-se registrado o Termo de Responsabilidade de Averbação de Reserva Legal-TRARL, celebrado em 25/06/1997, entre Osório Ribeiro Peixoto e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis Superintendência Estadual do Ibama no Tocantins, a parte do imóvel correspondente a área de 269,3825 hectares, conforme Croqui constante do Termo, e que cujo imóvel encontra-se livre de ônus. Dou Fé.

VALENTE E AIRES OFICIAL TITULAR DÉBORA WOLNEY VALENTE E AIRES

Dianópolis. 26 de abril de 2006.

Débora Wolney L'alente Obires Costa Laboficial

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO SERAL

LIVRO N.o 2 - B

R. 04 -416

Data: 26 de Abril de 1996.

Nos termos da escritura pública de compra e venda de 29 de março de 1996, lavrada nas notas do 6º Ofício de Notas , da comarca de Taguatinga do Sul, Distrito Federal, no livro nº 032, às fls. 167, Tabelião- José Eduardo Guimarães Alves, o I M Ó V E L constante da presente MATRÍCULA foi adquirido por ADALTO TEIXEIRA RAMOS, CI nº 16.732 959-SSP/SP, CIC nº 224 849 061-53, brasileiro, selteiro, maior, autônomo, residente e domiciliado em Brasília-DF; por compre feita a HELDER RIBETRO PEIXOTO, CI nº 2179039-7530234-SSP/GO, e CIC nº 363 463 491-'04, brasileiro, solteiro, maior, pecuarista, residente e domiciliado em Dianópolis,TO; pelo preço de R\$-20.000,00(vinte mil reais), nas condições constantes da escritura apresentada. Foram apresentadas as certidões negativas: Ações Cíveis datada de 26.04.96; Tributos' Estaduais nº 052/0072/96, datada de 15.03.96(validade 60 dias); Foi apresentado também um informativo da Receita Federal com o Código do Imóvel de nº 925063.008400-7 sem lançamento de 92 em diante. Dianópolis, 26 de abril de 1996.

Konedile Ronedilce Wolney Valente e Aires

Oficial

R. 05 - 416

Data: 05 de junho de 1996

Nos termos da escritura pública de dação em pagamento de 03 de junho de 1996.lavrada no 64 de 1996. Ofício de Notas do Distrito Federal-Taguatinga Sul, no livro nº 033, fls. 170, o I M O V EI constante da presente matrícula foi dado em pagamento ao Credor UNIBANCO UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, com sede na Av. Eusébio Matoso nº 891, São Paulo-SP, inscrito no CGC/MF sob nº 33 700 394/0001-40, neste ato representados por seus procuradores EDMUNDO PRADO JU-MIOR, CI. nº 1.621.778-SSP/GO, CIC nº 386 238 031-91, casado; e FELIX PESSOA NETO, CI. nº 855 802-SSP/DF, CIC nº 373 227 101-34, solteiro, maior, ambos brasileiros, bancarios, residentes e domiciliados em Brasília/DF, pelos DEVEDORES: CONSTRUÇÕES E TOPOGRAFIA BASEVI ' S/A. com sede em Brasilia/DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 00 016 576/0001-47, neste ato re presentada por seu procurador JOSÉ DE SOUSA REIS, CI. nº 324 267-SSP/DF, CIC nº 085 564741 87, brasileiro, casado, autônomo, residente e domiciliado em Brasilia/DF; JOSÉ EUSTAQUIO 'FERREIRA, CI. nº 093 229-SSP/DF, CIC nº 028 854 681-49, casado, economista; e GUY NOREERT' BASEVI, CI. nº 087 608-SSP/DF, CIC nº 000 581 051-72, separado judicialmente, industrial, brasileiros, residentes e domiciliados em Brasília/DF, e, pelo <u>OUTORGANTE DADOR</u>: <u>ADALTO</u> '
<u>TEIXEIRA RAMOS</u>, CI. nº 16.732 959-SSP/SP, CIC nº 224 849 061-53, brasileiro, solteiro, mai or, autônomo, residente e domiciliado em Brasília/DF, pelo preço de R\$-160.000,00(CENTO E SESSENTA MIL REAIS), tendo sido a dívida decorrentes dos seguintes contratos: 1º) Termo ' de Renegociação de Operação de Crédito Nº 587104143, firmado em 16.02.1996, com o Outorgan te Devedor, cujo saldo devedor calculado até o dia 31.05.1996, atinge o montante de R\$-221 950,68(DUZENTOS E VINTE E HUM MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA REAIS E SESSENTA E OITO CENTAVOS 2º) Saldo devedor no valor de R\$-43.709,85(QUARENTA E TRÊS MIL, SETECENTOS E NOVE REAIS E' CITENTA E CINCO CENTAVOS), atualizado até o dia 31.05.1996, oriundo da conta corrente nº 1162863. junto a Agência Brasilia/Nº 0469-3, em que é titular Construções e Topografia Basevi S/A. Muito embora o valor do crédito seja de R\$-265.660,53(DUZENTOS E SESSENTA E CIN-CO MID, SEISCENTOS E SESSENTA REAIS E CINQUENTA E TRES CENTAVOS), o Outorgado Credor, por ' mera liberalidade, concorda que o Outorgante Dador liquida o débito pela importancia R\$-160.000,00 (CENTO E SESSENTA MIL REAIS), através da Dação em Pagamento do imóvel de sua! legítima propriedade, objeto desta Matrícula. Foram apresentados os documentos exigidos em lei. O referido é verdade e dou fé. As demais cláusulas e condições estão contidas na escritura apresentada. Dianópolis, 05 de junho de 1996.

Tues. Ronedilce Wolney Valente e Aires

Oficial

R. 06 - 416

Data: 03 de maio de 1999

REGISTRO DE PENHORA - Em cumprimento a Portaria nº 001/98, de 04 de fevereiro de 1998, devidamente assinada pelo Dr. Celino Jerônimo da Silva, Juíz de Direito desta comarca de Dianópolis-Tocantins, e, nos termos do Auto de Penhora e Depósito de 26 de março de 1999, devida mente assinado pelo oficial de justiça - Nortzon Pereira Moura e pela depositária pública -Dulcineia de Sousa Barbosa, e extraído dos autos da Ação Carta Precatória de Penhora e liação, Proc. nºs 679/97 e 313/97 de Execução, oriúnda do Juiz de Direito da 7º Vara de APTESENTE FOTOCOPIA E RE-ânia-Go., requerido pelo BANCO DO BRASIL S.A., em desfavor de HELDER RIBEIRO PEIXOTO, o TOTO APTESENTADO Leiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado à rua 18-A, nº 259, apt. 101, Ed. MAGE CARTÓRIO. HESTA DAYA leiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado à rua 18-A, nº 259, apt. 101, Ed. Gregas, St. Aeroporto, Goiânia-GO., procedo ao registro da Penhora do Imóvel objeto da sente Matrícula, para assegurar o pagamento da importância de R\$-50.932,57(cinquenta mi , no vecentos e trinta e dois reais, cinquenta e sete centavos) devida ao exequente acima re eri do. Foi nomeada depositária pública Dulcineia de Sousa Barbosa, compromissada na forma Lei. O referido é verdade e dou fé. Dianópolis, 03 de maio de 1999

Monuailee

ABR 2006

ORIO DE REGISTRO DE IMÓI

Ronedilce 7. Valente e Oficial

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

ATE FOTOCOPIA E RE-PRODUÇÃO FIEL, DESTA FACE MESTE CARTORIO, NESTA DATA CARTORIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO 1º DE NOTAS DIAMÓPOLIS - TOCANTINS

26 ABR 2006

LIVRO N.o 2 - B.

MATRÍCULA N.o. 416

DATA 16 de dezembr

de 1978

IMÓVEL: Designado como lote Nº 10, do Loteamento denominado "GERAIS-48 ETAPA Designado como lote Nº 10, do Loteamento denominado "GERAIS-48 ETAPA Designado de CARAIS-48 ETAPA DE CARAIScipio de Dianópolis, deste Estado, e caracterizada pelos limites e confrontacion tes: "CDMEÇA no marco 1, cravado na margem direita do rio Palmeira; deste marco 2, cravado na margem direita do referido rio; do marco 2, secto guindo o rumo magnético 14º30'NW, numa extensão de 4.470,00 metros até ao marco 2; de marco 4; do marco 4 segue o rumo magnético 14º30'NE numa extensão de 2.000,00 metros até ao marco 4; do marco 4 segue o rumo magnético 14º30'NE numa extensão de 4.610,00 metros até ao marco 1, onde te ve inicio estas divisas. Limites: ao Norte terras devolutas e lote nº 11; a Leste lote nº 11 e municipio de Taguatinga; ao Sul municipio de Taguatinga; a Oeste lote nº 9.-PROPRIE-TÁRIO - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE GOIÁS-IDAGO, autarquia estadual criada pe lo art. 1º da Lei nº 4.039 de 06 de julho de 1962, representado pelo seu Presidente-LUIZ/ GONZAGA MARQUES- CPF. nº 004.532.341-00. Não ha registro anterior. Dianopolis, 16 de de-/ zembro de 1978. OFICIAL

Doralina Wolney Valente

R. 1 - 416

DATA 16 de dezembro de 1978

NBS TERMOS DO TITULO DEFINITIVO DE DOMÍNIO de 30 de março de 1978, livro / nº I, Fls. 125, T.D. nº 62, nos termos de licitação levado a efeito pelo Edital nº 01/78/ e despacho homologatório nº 138/72 e P-480/77, o imóvel constante da presente MATRÍCULA,/ foi adquirido por MARIA CECILIA ALENCAR XAVIER, brasileira, solteira, maior, produtora de fotografía,portadora do C.P.F. nº 609.609.578-04, residente e domiciliada a rua Cardoso / de Almeida nº 898, aptº 61, São Paulo, por compra féita ao INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO A GRÁRIO DE GUIÁS-IDAGO, autarquia estadual,criada pelo art. 1º da Lei nº 4.039 de 06 de ju lho de 1962, representado pelo seu Presidente LUIZ GDNZAGA MARQUES-CPF; nº 004.532.341-/00, de acordo com despacho exarado as fls. 110 do processo nº 4.7-002722/74, pelo valor / de 6773-000-00 (setenta e treis mil cruzeiros). Nas condições constantes da presente es-00, de acordo com despacho examado as fils. 110 do processo n= 4.7-002/22/77, por de fi 73.000,00 (setenta e treis mil cruzeiros). Nas condições constantes da presente escritura. O referido é verdade e dou fe. Dianópolis, 16 de dezembro de 1978.

Doralina Wolney Valente

R. 02 - 416

Data: 22 de zezembro de 1993

Nos termos da escritura pública de compra e venda de 13 de dezembro de 1993, lavrada nas nota tas do 1º Ofício da comarca de Aragarças(GO), no livro nº 52, fls. 129/130, o I M Ó V E L constante da presente Matricula foi adquirido por CESAR FIEL TAVARES LEITE, brasileiro, casa do com a Sra. JACIRA FANTON DE PAULA LEITE, pecuarista, portador da CI-RG nº 057.409-SSP/DF inscrito no CPF sob nº 000.367.388-08, residente e domiciliado na cidade de Veras-MT., por compra feita a MARIA CECILIA ALENCAR KAVIER, brasileira, solteira, maior, fotografa, portadora do CPF/MF nº 609.609.578-04, e CI_RG nº 236.684-SSP/SP, residente e domiciliada em São Paulo-Capital, pelo preço de Cr\$-600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros reais). Cadastrado no INCRA sob código nº 925 063 008 400-7; foram apresentadas as certidões de quitações com as fazendas públicas: Estadual e Municipal, e ações cíveis. O referido é verdade e dou fé. Dia nópolis, 22 de dezembro de 1993.

> que, Ronedilce Wolney Valente e Aires Suboficial

R. 03 - 416

Data: 28 de março de 1994

Nos termos da escritura pública de compra e venda de 24 de março de 1994, lavrada no 6º Ta belionato de Notas, no Livro nº 312, às fls. 149/verso, na cidade de Goiânia(GO), o IMÓVEL constante da presente Matrícula foi adquirido por HELDER RIBEIRO PEIXOTO, CI. 21790397530-234-GO(21790397530234-GO), CPF nº 363.463.491-04, brasileiro, solteiro, pecuarista, residente e domiciliado na capital de Goiânia9GO), à Rua 18-A, nº 259, aptº 101, Edifício Ilhas Gregas, por compra feita a CESAR FIEL TAVARES LEITE, CI. 857.409-SSP/DF, CPF nº 000.367. 388-08, pecuarista e sua mulher JACIRA FANTON DE PAULA LEITE, CI. 1.132.757-SSP/DF, CPF nº 504.636.241-49, do lar, brasileiros, casados, residentes e domiciliados em Goiania (GO), pelo preço de Cry-1.545.000,00(hum milhão, quinhebtos e quarenta e cinco nil cruzeiros reais) nas condições constantes da escritura apresentada. Foram apresentadas as certidões de quitações: estadual, municipal e ações cíveis. O referido é verdade e dou fé. Dianópolis, 28' de marco de 1994.

Koneoblee W Ronedilce Wolney Valente e Aires

Subcficial

República Federativa do Brasil

CARTÓRIO WOLNEY VALENTE



ESTADO DO TOCANTINS

COMARCA DE DIANOPOLIS

Doralina Wolney Valente
Sciventuaria Vitalicia

Ronedilce Wolney Valente e Hires

Cartório do Registra de Imévele
e Tabelionato 1º de Notas
Dianópolis — Tocantins
Ronedite Wolney Valente e Aires
Tabelis e Official

CERTIDÃO DE PILIAÇÃO DE DOMINIO

CERTIFICO, a requerimento verbel de

parte interessada e para os devidos fine, que revendo o arquivo existente no Cartório a meu cargo sito nesta cidade, verifiquei constar : a), no livro 2-B de RG, as fls. 122, a MATRICULASOD no 416, feita em 16.12.1978; e o REGISTRO sob nº 03, feito em 28.03.1994, referentes a aquisição do imóvel de teor aeguinte: I M Ó V E L - Designado como LOTE Nº 10, do Loteamento denominado GERAIS 40 ETAPA, somando a ÁREA DE TE RERRAS- 930,0000ha. (NOVECENTOS E TRINTA HECTARES, ZERO ZERO ARES E ZERO ZERO CENTIARES) situada no município de Diamópolis, deste Estado, com os limites e confrontações constantes na presente Matrícula, que são os se guintes: "Começa no marco l, cravado na margem direita do Rio Palmeira; deste marco, descendo o rio Palmeira até so marco 2, cravado na margem : direita do referido Rio; do marco 2, seguindo o rumo magnético 14º30'NW, numa extensão de 4.470,00 metros até o marco 3; daí, segue o ramo magnétimo 75230'NE numa extensão de 2.000,00 metros até o marco 4; do marco 4 segue o rumo magnético 14230 NE numa extensão de 4.610,00 metros até ao marco 1, onde teve início estas divisas".LIMITES: ao Norte terras devolutas e lote nº 11; a Leste lote nº 11 e município de Taguatinga; ao -Sul município de Taguatinga; a Oeste lote nº 09. ADQUIRENTE- HELDER RI-BEIRO PEIXOTO, UI nº 21790397530234-GO, CPF nº 363 463 491-04, brasilê1 ro, solteiro, pecuarista, residente e domiciliado na capital de Goiã nia-GO, Rua 18-A, nº 259, apto 101, Ed. Ilhas Gregas; TRANSMITENTE-CESAR FIEL TAVARES LETTE, CI ne 857 409-SSP/DF, CPF nº 000 367 388-08, pecusrista e sua mulher JACIRA FANTON DE PAULA LEITE, CI 1.132 757-SSP/DF, -OPF no 504 636 241-49, do lar, brasileiros, casados, residentes em Goi ânia(GO); nos termos da escritura pública de compra e venda de 24 de ' março de 1994, lavrada no 6º Tabelionato de Notas, livro 312, fls.149 /

Verso.cidade de Goiânia(GO); b) O referido imóvel foi adquirido por
SELIMA ESCRIVANIA CIVEA
AUTEUNI ERCAN FILE TAVARES LEITE, acima qualificado, por compra feita a MARIA '

CERTIFICO DAS CONTROL ENCAR XAVIER, brasileira, solteira, maior, fotógrafa, CPF/Mf:

599 PØ1

DELAIDE ARANTES E ADVOGADOS SS

17-04-06 16:47

609 609 578-04, r CI.RG nº 236 684-SSP/SP, residente e domiciliada emissio Paulo-Capital, nos termos da escritura pública do compra e venda de 13.12.1993, lavrada nas notas do 1º Ofício da comarca de Aragarças(GO) livro 52, fls. 129/130, registrada sob nº 02-416, em 22.12.1993, livro-2-B, fls. 122; c) O referido îmóvel foi adquirido por MARIA CECILIA ALENCAR XAVIER, retro qualificada, por compra feita ao INSTITUTO DE DESEI VOLVIMENTO AGRARIO DE GOIAS-IDAGO, autarquia estadual criada pelo art. 1º da lei nº 4.039, de 06.07.1962, nos termos do Título Definitivo de Dominio de 30.03.1978, livro nº I, fls. 125, TD nº 62, registrado sobne ol/Mat.416, em 16.12.1978, no livro 2-B de RG, fls. 122; Tendo a bua ca ora procedido abrangido um período de 17(dezessete) anos desta data. O referido é verdade e dou fé.

DIANOPOLIS, 28 DE NOVEMBRO DE 1995.

EM TEST: da verdade.

RONEDILCE WOLNEY VALENCE E AIRES

OFICIAL

Cartório do Registro de Imóveis
e Tabelionato 1º de Notes
Dianópolis — Tocantins
Ronedilce Wolney Valente e Aires
Tabelis e Oficial

CHENTICACÃO

CRITETO, para na devidos efeitos

une esta folucopia coginni com e original
aprecentado (Dec. hal of 2.143).

Goldman, Sandara dos Anjos

Prissiminas



18º GDIANIA 1802 26-Jul-2006-15:46-066202-3/3

Excelentíssima Juíza Presidente do Egrégio DÉCIMO OITAVO REGIONAL.

Processo nº AP - 01923-2005-001-18-00-0

WOOD REFLORESTAMENTO S.A. e HEINZ

KUDIESS, nos autos do processo em epígrafe, ação proposta em desfavor de ANTÔNIO DIAS MIRANDA, comparece perante Vossa Excelência, através dos procuradores que subscrevem a presente (m.a), com o fim especial de interpor RECURSO de REVISTA, e o faz com fulcro no artigo 896, §2°, da CLT, elaborando-o mediante os fundamentos de direito a seguir expostos.

PRELIMINARMENTE

1. TEMPESTIVIDADE

A decisão dos embargos interpostos pelo v. Acórdão foi publicado no DJE de 18.06.2006, terça-feira, iniciando a contagem do prazo legal em 19.06.2006, quarta-feira, se exaurindo em 26.06.2006, quarta-feira. A inclusa guia de recolhimento comprova o depósito integral do valor exigido para a interposição de Recurso de Revista.

2. PREPARO

No que pertinente ao preparo, como se infere da inclusa guia de recolhimento, regularmente preparado o Recurso. Foi recolhido o valor de R\$ 9.356,29, para fim de interposição do presente Recurso.

N

1951

Assim, observados todos os pressupostos de admissibilidade pela Recorrente, pelo que, requer o recebimento e regular processamento da Revista para conhecimento e julgamento do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, considerando as razões da Recorrente, como integrantes desta parte introdutória para o exercício do Juízo de admissibilidade, como se integralmente transcrito o inteiro teor.

Termos em que,

Pede Deferimento.

Goiânia, 25 de julho de 2006.

Delaíde Alves Miranda Arantes OAB/GO 5.094

Patrícia Miranda Centeno
OAB/GO 24.190

1130

Colendo Tribunal Superior do Trabalho

Recorrente: WOOD REFLORESTAMENTO S.A.e outro.

Recorrido: ANTÔNIO DIAS MIRANDA Processo nº AP – 01923-2005-001-18-00-0

RAZÕES RECURSAIS

CABIMENTO DO RECURSO DE REVISTA

O Acórdão Regional foi proferido em ofensa literal e direta às normas Constitucionais, conforme restará demonstrado nas presentes razões recursais, com a premente necessidade de reforma do v. Acórdão Regional, que incorreu em diversas afrontas a texto literal da Constituição, na forma a seguir demonstrada.

1. OFENSAS DIRETAS E LITERAIS À CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

O Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 18° Região, ao decidir sobre o pedido de desconstituição da penhora, sobre imóvel descrito no Auto de Penhora de fls. 37, em razão deste pertencer ao Recorrente, agiu em afronta a diversas normas constitucionais.

Em sede de Acórdão a Douta Juíza Relatora adotou, com toda vênia, a frágil tese ora transcrita:

"Toda a documentação colacionada pelos agravantes não firmam convencimento de que se tratam da mesma área".

D

Mesmo estando os autos repletos de provas inequívocas de tratar-se de áreas que se integram, cuja posse e domínio pertencem ao Recorrente.

Em sede de embargos declaratórios, foram discriminados os referidos documentos, os quais já se encontravam nos autos, quando do julgamento do Agravo de Petição, entretanto, a douta Juíza Relatora, alegou, sem a exigida fundamentação legal e sem razão alguma, tratar-se de fatos novos, o que não corresponde à realidade.

O próprio acórdão recorrido dá conta da violação constitucional, quando se considera incompetente para sanar a irregularidade apontada nos Embargos:

"Por fim, quem deve dizer se o acórdão embargado violou algum preceito constitucional ou infraconstitucional é a instância superior, e não o próprio órgão prolator da decisão, primeiro por questão de congruência, segundo porque já exaurida a sua jurisdição".

Desta forma, segue a exposição, uma a uma, das diversas normas constitucionais violadas pelo Acórdão atacado, razão pela qual se faz imperiosa a reforma da decisão do TRT 18° Região.

1.1 – ARTIGO 5°, INCISO LXXVIII DA CF. DIREITO DE CELERIDADE PROCESSUAL E EFETIVA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.

Diz o inciso LXXVIII, do artigo 5° da Constituição Federal:

"a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação."

A Emenda à Constituição n°45/04 veio a inserir no rol dos direitos e garantias fundamentais, expressamente, o direito público subjetivo à celeridade processual.

Trata-se da consagração expressa, pelo texto constitucional, do Princípio da Celeridade ou Brevidade Processual, tão reclamada pela comunidade jurídica e pela doutrina nacionais.



A Emenda Constitucional nº 45/04 trouxe, no particular, inegável avanço, ao inserir, de forma expressa, no rol pétreo dos direitos e garantias fundamentais, tal direito público subjetivo que, ao mesmo tempo, constitui garantia fundamental essencial, eis que o processo é instrumento que viabiliza o exercício dos demais direitos.

Tal cláusula constitucional assecuratória da celeridade ou brevidade processuais é, doravante, intangível e insuscetível de modificação, constituindose evidentemente em cláusula pétrea, protegida, por conseguinte, pelo manto do art. 60, § 4°, inciso IV, da Constituição da República de 1988.

Na Justiça do Trabalho esse princípio, agora norma constitucional é ainda mais evidente, tratando-se de Princípio basilar do Processo do Trabalho e do caráter alimentar do crédito trabalhista, atribuído pela própria norma.

A Celeridade dos atos processuais não pode estar divorciado da efetiva prestação jurisdicional, atividade fim do Estado Juiz.

O processo como instrumento de pacificação social deve ser capaz de produzir resultados efetivos na vida das pessoas (efetividade da tutela jurisdicional), como também de fazê-lo logo (tempestividade) e mediante soluções aceitáveis segundo o direito posto e a consciência comum da nação (Justiça).

Como bem enfatizou Cândido Rangel Dinamarco, em sua obra "Instituições de Direito Processual I", Malheiros Editores, p. 141, deve haver equilíbrio entre duas exigências antagônicas. De um lado, a celeridade processual que, tem por objetivo a solução do conflito em tempo razoável, daí porque haver no processo a preclusão e a coisa julgada, e de outro, a qualidade dos julgamentos, trazendo segurança jurídica às partes e justiça social.

O entendimento jurisprudencial do TRT: 2ª. Região- Acórdão Num: 20020587656, Decisão : 03.09.2002- RO Num: 20010489562, Ano: 2001- Número único Proc: RO01 Recurso Ordinário- Turma: 04 – órgão Julgador –



Quarta Turma- DOE SP, PJ, TRT 2^a., Data 13.09.2002, Relator Ricardo Verta Luduvice, traduz esse entendimento.

"A informalidade e a celeridade do processo judiciário trabalhista, nunca podem esbarrar nos cânones constitucionais contidos nos incisos LV, do artigo 5°. e IX, do art. 93, sob pena de eivar a prestação jurisdicional. Informalidade não é ligeireza no trato. Celeridade não é insegurança na prestação".

Entretanto, o Acórdão ora atacado não respeitou a norma constitucional da celeridade e nem sequer da efetiva prestação jurisdicional, conforme se passa a demonstrar.

Ao decidir acerca do Agravo de Petição, decidiu manter a penhora sobre imóvel pertencente aos Recorrentes, sob a alegação de não ter havido convencimento suficiente de tratar-se da mesma área, embora também não tenha firmado convencimento suficiente, de não se tratar da mesma área, aquela penhorada e a alegada pelos Recorrentes.

Tanto isso é verdade, que foi dado provimento parcial ao Agravo de Petição para reconhecer o gravame sobre o imóvel. Gravame esse que seria mais que suficiente para o inteiro provimento do Agravo de Petição.

Em acolhimento a divergência levantada pelo Exmo. Juiz Saulo Emídio dos Santos, a Juíza Relatora deu parcial provimento ao agravo para:

"declarar que, em caso de eventual adjudicação ou arrematação do imóvel em questão, o adjudicante ou arrematante irá sub-rogar nos direitos que os sócios têm sobre o imóvel, inclusive em caso de reconhecimento de direitos perante à Justiça Comum. Ou seja, eventuais ônus reconhecidamente existentes sobre o imóvel irão acompanhar o bem".

Os Recorrentes às fls. 15 e 16, na peça de Embargos de Terceiros, apontam a existência de outro imóvel rural de 930 hectares, no Município de Dianópolis - TO, indicado às fls. 492 da Reclamatória Trabalhista 981-1995-001-18-00-3, livre e desembaraçado de ônus, em nome dos reclamados, sobre o qual poderia recair a referida penhora.



A fim de comprovar em tempo hábil a existência do citado imóvel desembaraçado, e em nome dos Reclamados, os Recorrentes obtiveram Certidão de Inteiro Teor deste, apresentando-a aos juízes relator e revisor do Tribunal em sede de Memoriais, e o apresentando-a a todo Pleno em sustentação oral, tendo sido a referida Certidão juntada aos autos.

Observa-se como o Acórdão feriu de forma direta e literal a norma constitucional em questão.

Mesmo ciente da existência de imóvel livre e desembaraçado em nome dos devedores da Reclamatória Trabalhista, e sendo este suficiente para o pagamento da dívida, o Egrégio Regional decidiu manter a penhora sobre o imóvel em lide, colocando sobre ele um ônus para aquele que quisesse arrematálo, qual seja, de sub-rogar-se "nos direitos que os sócios têm sobre o imóvel", o que implica em assumir "eventuais ônus reconhecidamente existentes sobre o imóvel", vez que este acompanhará o bem.

Qual a efetividade da referida decisão? Em que cumpriu a norma da celeridade?

Primeiramente, se tivesse determinado que a penhora recairia sobre o outro imóvel, comprovadamente dos reclamados, em sem nenhum ônus ou gravame, mesmo que não tivesse certeza de tratar-se a área penhorada da mesma área da lide apresentada, o que admite somente para argumentar, resolveria a lide a contento tanto para o Reclamante, ora Recorrido, vez que teria a efetiva penhora do imóvel e a satisfação do seu crédito; tanto para os Recorrentes, que não teriam seu imóvel esbulhado de forma arbitrária e injusta pela decisão do Acórdão, e de forma célere, conforme determina a Constituição.

No entanto, preferiu decidir que a penhora recairia sobre o bem imóvel objeto dos Embargos de Terceiro e Agravo de Petição, e ainda que o arrematante arcaria com prováveis ônus decorrentes de processos judiciais.

Desta forma, fez-se necessário o presente Recurso para garantir o direito dos Recorrentes, delongando a prestação jurisdicional. E mesmo sem a presente

peça, a referida prestação não seria efetiva, vez que não há como vislumbrar um arrematante para um imóvel com tantas pendências judiciais, e ainda tendo que arcar com prováveis ônus deste.

Assim, com a referida decisão a Douta Juíza Relatora, tornou o processo mais lento e sem eficácia, vez a necessidade de recursos e a falta de compradores para o imóvel penhorado.

Não resta dúvida, que a Douta Juíza Relatora feriu a norma da celeridade, e ainda, não prestou aos jurisdicionados a devida prestação jurisdicional.

O Recorrido, então Reclamante, continua sem ter a satisfação de seu crédito trabalhista, e sem previsão de quando isso ocorrerá. O Recorrente continua ameaçado em sua posse e propriedade, por dívidas de terceiro.

Os únicos beneficiados com a decisão agravada são os próprios devedores, que não vislumbram a possibilidade de pagar seu débito com um bem que realmente os pertençam.

Desta forma, em nome da norma constitucional da celeridade, e da atividade fim do Estado-Juiz, qual seja, efetiva prestação jurisdicional, requer-se a reforma do Acórdão proferido pela Douta Juíza Relatora em sede do Agravo de Petição.

1.2 – ARTIGO 93, INCISO IX DA CF. DEVER DE FUNDAMENTAÇÃO DAS DECISÕES. ARTIGO 5°, INCISO LV. CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA.

Determina o referido inciso:

"IX todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário serão públicos, e fundamentadas todas as decisões, sob pena de nulidade, podendo a lei limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados, ou somente a estes, em casos nos quais a preservação do direito à intimidade do interessado no sigilo não prejudique o interesse público à informação;"



A fundamentação da decisão é crucial para a análise sobre a relação de vinculação necessária entre o que foi levado a juízo e o que foi decidido. Em outras palavras, a fundamentação da decisão permitirá avaliar se a decisão se deu nos limites da lide proposta ou se foi extra, ultra, ou infra petita.

A análise da fundamentação da decisão é imprescindível para saber se o juiz ateve-se ao julgamento da lide nos limites em que ela foi proposta. Somente a exposição dos motivos (fundamentação) que levaram o julgador ao seu convencimento, em cotejo com os elementos dos autos, é que permitirá aferir se este se limitou aos fatos e circunstâncias constantes no processo. E se isso não ocorreu, estar-se-á ferindo uma série de normas não só de caráter processual, estas não abordadas aqui, em vista da limitação de matéria do Recurso de Revista, em Agravo de Petição; como também de caráter constitucional, como a garantia da ampla defesa.

O dever de fundamentação, como se não bastasse ser norma constitucional de eficácia plena, pode ser conduzido ao princípio do Estado Democrático de Direito, que lhe serve de suporte argumentativo a conferir especial relevo.

Portanto, o dever de fundamentação engloba o dever de fazer referência aos pressupostos fixados na lei, devendo o julgador mostrar concretamente que no seu entender se verificam na realidade as circunstâncias que correspondem ao quadro normativo, explicitando, inclusive as considerações em que se baseia para qualificar essas circunstâncias em termos de as subsumir nos pressupostos abstratamente definidos (justificação externa); e também o dever de desenvolver uma cadeia argumentativa coerente a desencadear na decisão (justificação interna).

Para corrigir equívocos jurídicos do juiz, isto é, para avaliar os limites do exercício da função jurisdicional, foi que se estabeleceram, no próprio ordenamento jurídico, garantias aos cidadãos, que são a necessidade de que as decisões judiciais sejam fundamentadas, o devido processo legal (possibilidade

113×

de ampla defesa e contraditório), em certas situações, o duplo grau de jurisdição, e, ainda, mecanismos de correção das de possíveis arbitrariedades do juiz (mandado de segurança, por exemplo).

As decisões proferidas pelo juiz estão sujeitas ao crivo da própria sociedade, a quem a ordem jurídica confere mecanismos institucionais para correção. Para isto são sempre públicas e fundamentadas.

Tendo o direito um conteúdo ético e um necessário sentimento de justiça, o maior equívoco que pode cometer um juiz é deixar-se levar pelos formalismos da lei, não extraindo, assim, toda instrumentalidade conferida pelo direito para que esses valores, essenciais à sociedade, sejam efetivados.

Assim, tem-se que o dever de fundamentação, não se trata de simplesmente "fundamentar", mas de fazê-lo de forma coerente, fixando as razões da convicção do juiz, e o embasamento fático de sua decisão.

No acórdão atacado, o principal fundamento adotado no Acórdão Recorrido, foi de não haver, nos autos, documentos hábeis para firmar o convencimento de que a área penhorada pelo juiz de primeiro grau em ação trabalhista, era a mesma sobre a qual os Recorrentes alegavam propriedade.

Do texto do Acórdão, se extrai:

"Toda a documentação correlacionada pelos agravantes não firmam o convencimento de que se tratam da mesma área. (...), era dos agravantes o ônus de comprovar que a área aqui defendida é realmente de sua propriedade, carreando de documentos hábeis para tanto (...)"

Pois bem, é exatamente esta a questão, os autos processuais estão devidamente documentados, sendo estes inequivocamente suficientes para provar a propriedade dos Recorrentes sobre a área, e a identidade entre as áreas.

O Egrégio Regional fere a obrigação constitucional de fundamentar suas decisões, quando elabora uma tese contrária às provas dos autos, vez que estas, são capazes de identificar as áreas e provar a propriedade dos Recorrentes a qualquer um com um entendimento mediano que de fato as analise. Quando



muito poderia a Corte determinar alguma diligência complementar, mas jamais deixar de atender o preceito constitucional da fundamentação.

Os Recorrentes prestaram esclarecimentos oralmente, quando do julgamento do Agravo no Tribunal, por meio de sustentação oral de levantamento de "questões de fato", como permite o Regimento do Tribunal. Depois, os mesmos e outros esclarecimentos, em alegação de omissão e contradição, o que fez por meio de Embargos Declaratórios, demonstrando cabalmente a identidade da área e sua propriedade, indicando inclusive em que folhas dos autos estavam a referida documentação.

Transcrevem-se em parte os Embargos Declaratórios, indicando às folhas dos autos em que estava cada documento capaz de elidir quaisquer dúvidas sobre a identidade e a propriedade da área:

Não se pretende aqui apresentar novos fatos na tentativa de demonstrar a identidade das referidas áreas citadas pela Nobre Juíza Relatora, mesmo porque se assim fosse não caberia o presente embargo de declaração. O que se pretende é sanar a omissão do Acórdão quando da afirmação acima transcrita, vez que os autos dos Embargos de Terceiro estão suficientemente instruídos no sentido restar provado a identidade das referidas áreas citadas pela Nobre Causídica, conforme se passa a demonstrar.

O Agravante demonstrou existir uma ação de reintegração de posse 618/84, na qual, através de sentença transitada em julgado, a posse foi garantida ao agravante.

Na sentença da referida ação o juiz delimita o objeto da ação, nos seguintes termos, às fls. 40/41:

(...)

Na peça inicial que deu origem a referida ação possessória, às fls. 47, o pólo ativo, qual seja, a família Brunetta, também delimita seu objeto:

(...)

Às fls. 276 há um Mandado de Reintegração de Posse, no qual o juiz determina "REINTEGRAR-SE, DEFINITIVAMENTE N APOSSE A RÉ WOOD REFLORESTAMENTO S.A NA ÁREA ABRANGIDA PELA LIMINAR DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE EXPEDIDA PELO JUIZ DE DIREITO DA



COMARCA DE SÃO DOMINGOS EM 22.10.1984 E EFETIVADA EM 10.05.1994, cuja área total é de aproximadamente5.100 há, distribuído entre os lotes 05 e 06, dentro das seguintes divisas e confrontações (...)".

O Auto de Reintegração de Posse, do dia 16.12.02 (quando a RT que determina a penhora do lote 05 já estava em andamento a 5 anos), às fls. 277 é claro ao relatar que o imóvel litigioso localiza-se nas proximidades do KM 33 da BR-020, e ainda relata o oficial ter encontrado os Reclamados na área quando da reintegração.

Às fls. 282 tem-se o Auto de Reintegração de Posse Definitiva, que gera efeito até os dias atuais, e refere-se de forma clara ao Loteamento São Mateus

(..)

Não há como olvidar que a área penhorada por esta Justiça especializada trata-se da mesma área objeto da ação possessória 618/84, vez que até mesmo a família Brunetta ao firmar compromisso de compra e venda da referida área, fls. 265, o fez deixando cláusula expressa de que os referidos imóveis encontravam-se em poder de terceiros, em litígio, através das ações contra a embargante.

(...)

No Auto de Penhora requerido pela Justiça do Trabalho por meio de precatória, juntada às fls. 37, o lote 05, do "Loteamento São Mateus 1º Etapa" é descrito da seguinte forma:

(...)

Para ter uma visualização do que seria o referido lote 05, basta observar o mapa presente às fls. 305 dos autos.

Observando o mapa do lote n° 06, vislumbra-se que as fazendas citadas no auto de penhora acima transcrito, tratam se de limites internos, quando se refere somente ao lote n° 05.

Para se ter uma noção da área completa, analisa-se o mapa de fls. 310.

Há também boa descrição dos referidos lotes, com suas demarcações e delimitações no laudo às fls. 330/331.

Agora, vejamos o que diz a Certidão de Inteiro Teor de fls.69/73, no qual uma área pertence aos embargantes:

(...)

AB

IUNO

Se voltarmos a analisar o mapa de fls. 310, ficará nítido que a área onde se encontra o lote 05 pertence a uma área maior cujo título de propriedade é do embargante.

Finalmente ao visualizar o mapa de fls. 340 não resta dúvida primeiramente de tratar-se da mesma área, e de que o lote nº 05 é de propriedade dos embargantes, vez estar sua descrição contida na descrição da Certidão acima transcrita.

Nos autos apreciados por este Egrégio todas essas e muitas outras provas corroboram para a certeza de tratar-se da mesma área, sendo a referencia a esta inequívoca nos autos da ação possessória. O que faz prova da posse dos embargantes e ainda há documentos suficientes, entre certidões, mapas e laudos provando estar o lote 05 englobado na propriedade dos embargantes, pertencendo a estes por direito."

O Egrégio Regional, mesmo com a reafirmação por todos esses meios, sobre as provas produzidos nos autos do processo, insistiu que "provas sobre a disputa das terras penhoradas não foram produzidas nestes autos. Toda a documentação colacionada pelos agravantes não firmam convencimento de que se tratam da mesma área".

E finaliza, na decisão aos embargos declaratórios:

"Por fim, quem deve dizer se o acórdão embargado violou algum preceito constitucional ou infraconstitucional é a instância superior, e não o próprio órgão prolator da decisão, primeiro por questão de congruência, segundo porque já exaurida a sua jurisdição".

Pois bem, tentou-se de todos os meios legais possíveis fazer com que as provas dos autos fossem devidamente apreciadas, mas sem sucesso, fato que resultou em uma decisão com vício de fundamentação, com fundamentação contraditória.

Decisão sem embasamento no contexto dos autos, no mundo dos autos. Basta a análise do Acórdão decidindo o Agravo de Petição, em comparação com os documentos juntados pelos Recorrentes, quando dos embargos de terceiro, para se ter certeza de que a decisão atacada não encontra nenhum embasamento fático-jurídico.



1¹

È direito do cidadão a garantia do contraditório e da ampla defesa. Como ter essa garantia, se as provas dos autos não são sequer analisadas pelo prolator da decisão? E se são analisadas, este decide em contrário aos autos? Como garantir a efetiva prestação jurisdicional, a dignidade, a justiça social?

Com a decisão atacada, o Egrégio Regional feriu o dever de bem fundamentar suas decisões, e ainda os direitos constitucionais de ampla defesa e do contraditório.

Pelo exposto, requer a reforma do referido Acórdão.

1.3 – ARTĮGO 5°, INCISOS XXII, LIV DA CF. DIREITO DE PROPRIEDADE.

Os incisos XXII e LIV do artigo 5°, da Constituição Federal determina:

"Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

(..)

XXII - é garantido o direito de propriedade;

(...)

LIV - ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal".

A Constituição garante o direito de propriedade, desde que cumprida seja a sua função social, e ainda determina que não haverá privação de bens sem o devido processo legal.

Pois bem, o Recorrente demonstrou nos autos do processo sua propriedade sobre a terra penhorada por dívida de terceiro, embora este também possuísse título sobre o referido imóvel, restou inequívoca a que a propriedade do Recorrente decorria de meio lícito e em momento anterior.

O imóvel penhorado é resultante de desmembramento de área rural, Fazenda Sobradinho, divisa de Goiás e Bahia, entre os Municípios de São

D

Domingos/GO e Correntina/Ba. Conforme exaustivamente discorrido na Peça do Agravo de Petição. Sobre o referido imóvel pendem várias discussões acerca da propriedade e da posse, mesmo constando em certidão, como proprietários, os nomes dos reclamados.

A posse e a propriedade pertencem ao Recorrente, conforme fartamente demonstrado (prova documental pública pré-constituída), sem sombra de dúvidas. A posse é exercida de forma mansa e pacífica, ao longo de anos, após determinação judicial transitada em julgado na Ação Reintegratória 618/84 movida na Comarca de São Domingos,GO, também juntada aos autos. A discussão cinge-se apenas à propriedade, iniciada pela discussão a respeito da linha divisória, entre os Estados.

Analisando sobre o ângulo da propriedade, é certa a existência de um Registro Imobiliário, no Cartório de Registro de São Domingos, entretanto existem provas suficientes nos autos, entre estas, Escritura Pública de Compra e Venda registrada, também em cartório do Registro Imobiliário da Comarca de Correntina, Estado da Bahia, em nome dos Recorrentes, capazes de demonstrar em que verdadeiras circunstâncias se deram os fatos. Essa titulação deriva de prova de cadeia dominial, dede 1919, após tramitação de dois inventários de bens e posteriores aquisições.

Como pode uma mesma área de terras ter dois registros diferentes, em Estados diferentes, em nome de pessoas diferentes? E como agir, se um desses compradores contesta a legitimidade do outro em juízo? - Parece-nos óbvio conferir legitimidade àquele, que além de ter adquirido primeiro (em 1982), e em um processo revestido de legalidade e boa-fé, obteve, o reconhecimento pela outra parte litigante, de seu direito (conforme fundamentado nas razões do Agravo de Petição sob análise).

Sabe-se não ser da competência dessa Especializada, o mérito da propriedade, entretanto, é dever desta agir com justiça, equidade e sempre, na busca pela verdade real.

Para a decisão agravada, bastou a certidão do Cartório de São Domingos, desconectada de todo o contexto probatório dos autos, sem considerar que sobre a legalidade e seriedade da propriedade, foram levantadas diversas dúvidas, comprovadas por documentos nos autos, especialmente a aquisição por falsificação de procuração, assim declarado pelos supostos outorgantes.

Não se mostra plausível, ainda mais nesta Justiça, na qual a busca é pela verdade real, permitir que o devedor pague seu débito com patrimônio alheio. Não se concebe a idéia de que o imóvel em questão, sobre o qual, no mínimo, pairam grandes e fundamentadas dúvidas acerca de sua titularidade, e a certeza da posse dos Recorrentes, seja penhorado, ainda mais com a existência de outros imóveis em nome dos reclamados, conforme indicado da peça de Agravo de Petição.

Mesmo diante de todas as provas dos autos, incluindo certidões, mapas, laudos técnicos, processo judicial transitado em julgado, a Douta Relatora, concluiu sem nenhum embasamento fático que, toda documentação colacionada pelos agravantes não firma convencimento de que se tratam da mesma área".

E continua:

"... mas era dos agravantes o ônus de comprovar que a área aqui defendida é realmente de sua propriedade, carreando os documentos hábeis a tanto. O titulo cartorário exibido, volto a repetir, é de outro Município e não parece referir-se ao mesmo imóvel".

Ora, a questão é muito complexa para tão singela análise. Os documentos comprobatórios estão nos autos e são hábeis para identificar tratarse da mesma área. Mesmo assim, achou por bem, o Egrégio Regional, fechar os olhos para essa situação tão delicada e complexa, e decidir com base em simples constatações como esta, de que não estaria registrado na mesma cidade.

Desta forma, feriu frontalmente o direito de propriedade dos Recorrentes, e o direito de não serem privados de seu bem sem o devido processo legal.



Quando afirma: "não parece referir-se ao mesmo imóvel", tem-se a clara noção de que o Egrégio Regional não teve certeza sobre ser ou não ser a mesma área, restando a decisão maculada da inaceitável incerteza jurídica.

E mesmo assim, arriscou-se em decisão que fere frontalmente a garantia constitucional dos Recorrentes, qual seja seu direito de propriedade.

Por esta razão merece reforma o Acórdão atacado.

1.4. ARTIGO. 5°, INCISO XXXVI, CF. COISA JULGADA.

Determina o referido inciso:

"a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada".

A Magna Carta no referido inciso dispõe que deve ser respeitada, entre outras, a Coisa Julgada. No presente caso está se diante de uma área com diversas disputas a despeito da posse e da propriedade, como já exposto anteriormente.

Em 22/10/1984, foi proposta, por Desidério Martim Brunetta e outros, Ação de Reintegração de Posse c/c Perdas e Danos de nº 618/84, em desfavor do Recorrente, juntado às fls. 44.

Após divergências e desentendimentos, foi deferida reintegração de posse em favor de WOOD REFLORESTAMENTO S/A, restituindo as partes o *status quo ante*, em decisão as fls 279.

Posteriormente, foi proposta RT nº 981-1995-001-18-00-3, em desfavor de TOP CAR VEÌCULOS LTDA, que para penhora, a fim de liquidar o débito trabalhista indicaram a área objeto da supra citada Ação de Reintegração de Posse, responsável por sangrentas disputas pela sua posse e propriedade.

Isto em razão de possuírem Registro Imobiliário, no Cartório de Registro de São Domingos, desta área, assim como o ora Recorrente que possuí Registro Imobiliário no cartório de Correntina/BA.

O Recorrente a fim de proteger sua posse mansa e pacífica, determinada por decisão transitada em julgado, propôs Embargos de Terceiros, com a



1,46

finalidade de esclarecer a Douta Julgadora, a situação do imóvel indicado pelos Reclamados para o pagamento do débito trabalhista, apontou inclusive outro imóvel desembaraçado, e pertencente de fato aos Reclamados, e em valor suficiente para a penhora.

No entanto, indo contra a Coisa Julgada, protegida constitucionalmente, que determinou a reintegração de posse ao Recorrente, a Douta Juíza Relatora não aceitou as provas exaustivamente postas nos autos, as quais comprovavam ser a posse da área do Recorrente a mesma indicada para penhora na Reclamatória Trabalhista.

È sabido que a posse é instituto protegido como a propriedade, pois é a exteriorização desta, assim a lei confere uma série de efeitos e direitos ao possuidor.

A decisão do Egrégio Regional, de não reconhecer a identidade da área em questão, e manter a penhora sobre o imóvel em razão de dívida trabalhista reconhecida na RT nº 981-1995-001-18-00-3, fere o princípio constitucional da Coisa Julgada, vez que em ato típico de esbulho, a penhora mantida recai sobre imóvel que tem possuidor legítimo, determinado judicialmente em decisão transitada em julgado, não sendo este o devedor na referida Reclamatória.

A execução deverá recair sobre os bens do devedor, e ao manter a penhora sobre o imóvel objeto dos embargos de terceiro, reconhece este como área de livre propriedade e posse dos Reclamados (TOP CAR VEÌCULOS LTDA), contrariando sentença transitada em julgado, ferindo o instituto da coisa julgada.

A total falta de respeito à Coisa Julgada, no presente caso, reside no fato de ter o Tribunal mantido penhora sobre bem imóvel, sem levar em conta que por ter a área possuidor legítimo o procedimento para penhora deveria ser outro, e em que os possuidores fossem de fato os devedores da ação trabalhista, e não como aconteceu de simplesmente ignorar a sentença transitada em julgado.



My

Mas justamente por ser a mesma área, é que o Recorrente tendo a posse plena do imóvel e agindo sobre a coisa como se fosse o proprietário, explorando-a, e respeitando a sua função social, propôs Embargos de Terceiro, Agravo de Petição e Embargos Declaratórios, tudo com o intuito de preservar a área objeto de outras lides. Se não por esse motivo, qual outro teria a Recorrente de tentar exaustivamente, comprovar tais fatos, que poderiam modificar sobremaneira a sentença prolatada pelo juízo *ad quo*?.

Não respeitando essa complexa situação que recai sobre a área objeto de penhora, quando parece fechar os olhos ao fato de ser a mesma área declarada em Coisa Julgada, o Egrégio Regional simplesmente ignora o imenso conflito resultante da penhora de uma área, que tem legítimos senhores e possuidores.

Devem ser respeitados esses direitos decorrentes do domínio e da posse, principalmente neste caso, no qual foi dada, por decisão judicial, fundamentada e não mais recorrível.

Esta foi a intenção do legislador ao tratar a posse de maneira tão importante quanto a propriedade, dando ao detentor daquela possibilidades tantas quantas dadas ao detentor desta, na defesa de seus direitos.

E não respeitando a Coisa Julgada, que determina a posse plena do imóvel ao Recorrente, a decisão que denegou o Agravo de Petição merece reforma, no sentido de que a penhora não recai sobre o objeto em litígio, mesmo porque os devedores, comprovadamente, possuem outros bens passiveis de penhora e sem nenhum gravame.

Por todo exposto, a penhora sobre o bem imóvel, objeto da ação, não pode prevalecer, sob pena de ferir de forma literal e direta os incisos LXXVIII; LV, XXII, LIV E XXXVI do artigo 5° e inciso IX, do artigo 93 da Constituição Federal. Como visto, todos os pressupostos e elementos indispensáveis à revogação do acórdão atacado foram regiamente observados, impondo-se, de



MAX

consequência, a reforma total do acórdão regional que manteve a sentença de primeiro grau.

ANTE AS EXPOSIÇÕES PRETÉRITAS, e por tudo mais que Vossas Excelências saberão acrescer, pede e espera o Recorrente, o recebimento, o conhecimento e o inteiro provimento do presente Recurso de Revista, para o fim de reformar a decisão Regional, acolhendo as violações constitucionais apontadas, com a conseqüente procedência da pretensão aduzida pelo Recorrente em Embargos de Terceiro, como medida da mais lídima justiça.

JUSTIÇA.

Goiânia, 25 de julho de 2006.

Delaíde Alves Miranda Arantes
OAB/GO 5094

Ancia Wwonda Conteno
Patrícia Miranda Centeno

OAB 24.190



1/1

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CADASTRAMENTO PROCESSUAL

CERTIDÃO

1ª VT DE GOIÂNIA

Certifico que a presente petição foi protocolada em **26/07/2006** sob o protocolo nº **66203/2006**, para o processo: **RT 00981-1995-001-18-00-3**, contendo:

2 lauda(s)procuração(ões)24 folhas de documentos

Observações: +			

GOIÂNIA, 26/07/2006-(Quarta-Feira).

MARIA LUIZA FLEURY PINTO

PARTE EM BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EN BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EN BRANCO PARTE EN BRANCO PARTE EM BRANCO PARTE EN BRANCO EM BRANCO PARTE BRATES 7775

. . . .

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos os autos ao(à) MM. Juiz(íza) do

PARTE EN BRALL

de de 2006 (fª).
HÉLIA MÁRCIA ALVARENGA CAVALCANTE Trabalho. & A de Assistente I





Autos n° 981/95 - 01 VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg/lª VT/Goiânia. Goiânia, 01° de agosto de 2006.

> Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Vista ao Exeqüente da petição de fls. 1.122/3 e dos documentos que a acompanham. Prazo de cinco dias.

Goiânia, 01° de agosto de 2006.

Alciane Margarilla de Carcallo Julia do Traballo





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 02/08/2006 11:09

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 10585/2006

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Vista ao Exequente da petição de fls. 1122/3 e dos documentos que a

acompanham, no prazo de cinco dias.

Intime-se o Exequente.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

CERTIDÃO

Notificação N°: 10585/2006 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.813, de 07/08/2006, 2°-f., circulado em 07/08/2006, 2° f. Pág. 36/38.
Goiânia, 07/08/2006. 2° - F. Pág. Diviso de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la com

SAJR9000

Data:02/08/2006 Hora:11:05:50 Página: 1 de 1

Accelling

in GRANCE EM BRANCE - H EM BRANCE LIE EU BRANCE EM BRANCO EM BRANCO ARIE EM BRANCE TRIE EM BRANCE PARIE EM BRANCE PARIL EM BRANCE PARIE LM BRANCE PARIE EM BRANCO PARTE EM BRANCC PARTE EM BRANCI PARTE EM BRANCI PARTE EM BRANCI PARIF EM BRANCI PARIE IM BRANCE PARIE EM BRANCC PARTE EM BRANCC

DARTE EM RRANCO

JUNTADA

José Custódio Neto Diretor de Secretaria

4



JJS1 A

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO VARA DO TRABALHO DE POSSE-GO

Endereço: Av. JK, Qd. 07, Lt. 10, Setor Guarani - Posse-GO CEP: 73900-000 Telefax: (62)3973-1900

e-mail: $\underline{vtposse@trt18.gov.br}$ site: $\underline{www.trt18.gov.br}$

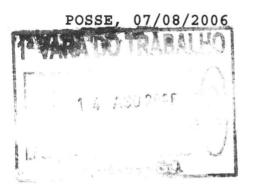
OFÍCIO Nº 719/2006

PROCESSO N°: CPE 00275-2004-231-18-00-1

EXEQUENTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

EXECUTADA: TOP CAR VEÍCULOS

PROCESSO JUÍZO DEPRECADO Nº: 0981/1995



Senhor Diretor,

De ordem da MM. Juíza desta Egrégia Vara do Trabalho, informo a Vossa Senhoria acerca do sobrestamento do presente feito até a solução dos Embargos de Terceiros interposto nesse juízo.

Atenciosamente,

Elinho José de Jesus Souza Subdiretor de Secretaria

Ao Diretor de Secretaria da 1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA VIA MALOTE

Autos 1ª VT/Goiânia nº 981/1995

CERTIDÃO

CERTIFICO que, em 14/08/2006, decorreu o prazo para o exeqüente manifestar-se sobre a petição de fls. 1122/3, embora devidamente ciente, conforme atesta certidão de fl. 1150 dos autos.

Goiânia, 22 de agosto de 2006 (3ª f).

Subdire or de Segretaria

PARTE EM BRANCO

Lucas Rybeiro Castro Subdiretor de Sec

Nesta data, faço conclusos os presentes autos ao Exmo. Juiz desta Eg. 1ªVT/Goiânia.

Goiânia, 22/08/2006/

LUCAS RIBEIRO

Subdiretor de





Autos n° 981/95 - 01 a VT

Nesta data, remeto os presentes autos ao Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia.

Goiânia, 1 de agosto de 2006.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Reitere-se a intimação do Exeqüente, ressaltando-se que seu silêncio será interpretado como discordância com o pedido de substituição de penhora. Prazo de dez dias.

Goiânia, 31 de agosto de 2006.

Cleidings Castro de Almeida Juliz do Trobalho



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 31/08/2006 09:44

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 12231/2006

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Vista ao Exequente da petição de fls. 1122/3 e dos documentos que a acompanham, no prazo de dez dias.

Fica o Exequente ciente de que seu novo silêncio será interpretado como discordância om o pedido de substituição de penhora.

INTIME-SE O EXEQUENTE.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

CERTIDÃO

Notificação Nº: 12231/2006 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.834, de 05/09/2006, 3°-f., circulado em 05/09/2006, 7-f. Pag. 38.41/43.
Goiânia, 05/09/2006. 3°-f.

Goiânia, 05/09/2006. 3ª-f.

Data: 31/08/2006 Hora: 09:42:59 Página: 1 de 1

SAJR9000





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18º REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esq. c/ T-1, Setor Bueno - GOIÂNIA

CARGA DE PROCESSO

PROCESSO: RT 00981-1995-001-18-00-3

Nesta data, fiz carga dos presentes autos contendo 1155 folha(s) e SO 07 volume(s), ao Dr(a) LEONARDO GONCALVES BARIANI, OAB N° 15084 GO, sob carga n° 4235/2006, e que deverão ser devolvidos no dia 13 de Setembro de 2006.

GOIÂNIA, 08 de Setembro de 2006 [Sexta-Feira].

DONALD FORMIGA LEITE Assistente 02

LEONARDO GONCALVES BARIANI

N° CARGA 04235-2006





JUNTADA

> José Custodio Neto Diretor de Secretaria

EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) JUIZ(A DA PRIMEIRA VARA TRABALHO DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIÂNIA, GOIÁS. **Autos 981/1995**

Diz <u>ANTÔNIO DIAS MIRANDA</u>, qualificado nos autos supranumerados, atendendo ao último despacho proferido por vossa excelência, <u>que não concorda com a substituição</u> do bem que está garantindo a respectiva execução.

Isto porque tal pedido se resume noutra mera tentativa de se fraudar a respectiva execução.

Com efeito, a peticionaria, **WOOD REFLORESTAMENTO S/A**, conforme demonstrado na resposta dada à ação de embargos de terceiro que ela move contra o exeqüente, tem ligação próxima com a executada e, como tal, promove aqueles embargos com simples objetivo de se retardar a efetiva entrega da respectiva prestação jurisdicional.

E, ao contrário do que alega, aqueles embargos foram conhecidos pelo Juízo "a quo", mas, no mérito, foi-lhes dado provimento parcial, com a manutenção da penhora sobre o bem que garante a execução respectiva. O Tribunal apenas condicionou a futura venda judicial.

Ademais, salvo as exceções previstas no artigo 667 do Código subjetivo e subsidiário à CLT, é vedado procederse a segunda penhora.

Mais ainda: a embargante não tem legitimidade para pleitear tal substituição, eis que o bem penhorado não lhe confere domínio algum.

Assim, espera o exeqüente que o bem penhorado continue a garantir a respectiva dívida em execução.

E. deferimento.

Goiânia, 07 de junho de 2006.

Leonardo Gonçales Bariani
Leonardo Gonçalves Bariani

OAB/GO 15.084

PARTE EM BRANCO

Nesta data faço conclusos os auros ao(à) MM. Juiz(íza) do Trabalho.

Goiânia,

HÉLIA MÁRCIA ALVARENGA CAVALCANTE

Assistente II





Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1 VT/Goiânia. Goiânia, 18 de setembro de 2006.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Ante a expressa discordância do Exeqüente, indefere-se a substituição de penhora.

Aguarde-se a solução dos Embargos de Terceiro, noticiados às fls. 1.109.

Intimem-se.

Goiânia, 18 de setembro de 2006.

Armando Benedito Bianki Juiz do Trabalho



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 18/09/2006 14:11

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13065/2006

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO..: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Ante a expressa discordância do Exeqüente, indefere-se a substituição de penhora.

Aquarde-se a solução dos Embargos de Terceiro, noticiados às fls. 1.109.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

CERTIDÃO

Notificação Nº: 13065/2006 RT 00981-1995-001-18-00-3 Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.844, de 21/09/2006,

publicada no 20-60 12.044, de 21/09/2006, 5°-f., circulado em 22/09/2006, 6°-f. Pág. 40/41.

Goiânia, 22/09/2006. 6°-f. Calimério Decinio Auxiliar deficiento

Data:18/09/2006 Hora:14:10:02 Pagina: 1 de 1





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 18/09/2006 14:11

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 13066/2006

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO..: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Ante a expressa discordância do Exequente, indefere-se a substituição de penhora.

Aguarde-se a solução dos Embargos de Terceiro, noticiados às fls. 1.109.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

Notificação Nº: 13066/2006 RT 00981-1995-001-18-00-3

Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.844, de 21/09/2006, 5ª-f., circulado em 22/09/2006, 6ª-f. Pág. 20 dello aria

40/41. Goiânia, 22/09/2006. 6ª-f. Calinirio D. Auxilia

Data:18/09/2006 Hora:14:10:03 Pagina: 1 de 1





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 18/09/2006 14:11

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 13067/2006

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO..: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADA.: OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO..: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Ante a expressa discordância do Exeqüente, indefere-se a substituição de penhora.

Aguarde-se a solução dos Embargos de Terceiro, noticiados às fls. 1.109.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

CERTIDÃO

Notificação Nº: 13067/2006 Certifico que a notificação supra foi publicada no DJ-GO 14.844, de 21/09/2006, 5°-f., circulado em 22/09/2006, 6°-f. Pág. 40/41. Goiânia, 22/09/2006. 6ª É. Auxilia Jacks (1975)





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Processo n.° 0981/1995-3

CERTIDÃO

CERTIFICO e dou fé que, em 05/12/2006, 3ª feira, transitou em julgado a decisão proferida nos autos do Embargos de Terceiro n° 1923-2005-001-18-00-0. Era o que cumpria certificar.

Em, 29 (01/2007 (segunda-feira).

WANESSA PAULA RIBEIRO Analista Judiciário

CONCLUSÃO

Faço conclusos os autos ao MM. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia.

Data supra.

Wanessa Paula Ribeiro Analista Judiciário

Kent BERNEY! PARTE IN COURSE MALL PAR BUNGA DADTE EN STERNE

JUNTADA

M62

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DA PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIÂNIA, GOIÁS.

Processo 981/95

ANTÔNIO DIAS MIRANDA, qualificado nos autos supranumerados, por seu patrono infra-assinado, vem, respeitosamente, requerer se digne vossa excelência determinar a atualização da dívida em execução, tendo em vista perspectiva de acordo entre as partes.

E. deferimento.

Goiânia, 30 de janeiro de 2007.

Leonardo Gonçalves Bariani
OAB/GO 15084

BLANCE en skanti A BRAILE THE SHEET CARLE EN BRANCE PARIS EM BRANCE PARTE EM BRANCE PARTE EN BRANCE EARLY EM BRANCE CARL IN BRANCE PARTE EN BRANCS PARTE EN BRANC DIRTE EN BRANCH

esta data faço conclusos os autos ao(à) MM. Juiz(íza) do CONCLUSÃO

Of de Ode 2007 3' fa). rabalho. oiânia, _

HÉLIA MÁRCIA ALVAKENGA CAVALCANTE Assistente II





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, Memeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1 VT/Goiânia. Goiânia, 66 de fevereiro de 2007.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Atualize-se a conta de liquidação. Após, dê-se vistas ao Exeqüente. Goiânia, 06 de fevereiro de 2007.

> Finnas Juiza do Trabalho





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Autos:

TERMO DE REMESSA

Nesta data, remeto os presentes 01volume(s), ao Setor de Cálculos.

Goiânia 06 de 02 de 2007 $(5^af.)$

CALIMÉRIO DIVINO DE OLIVEIRA FARIA Assistente 2

RECEBIMENTO

Certifico que, nesta data, recebi os autos supramencionados.

Goiânia, Ω de Ω de 2007 (6 af.)

Técnico Judiciário

DIRETORIA DE CÁLCULOS - REMESSA

Certifico que nesta data, remeto estes autos à sua origem.

Goiânia ,

iânia , 14 fevereiro 2007 Divina Xavier de Bastos Técnico Judiciário

163 · ALGO DEARCE BRANCO A BRANCE

BRANCI

BRADCE

THE EM BRANCE

FILLE EM BRAUCT

- IE LM BRAIG

PARIE EM BRANCE PARTE EM BRANCE

PARIE EM BRAUCI

PARTE EM BRANC!

PARIF EM BRADCI

PARIE EM BRANG.

PARTE EM BRANCI

PARTE EM BRANCI

PARTE EM BRANC

UNRTH EM BRANC

TRT/SPD

TRT 18ª REGIÃO SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.:

DE CÁLCULO RESUMO

PROCESSO: 00981-1995-001-18-00-3

ORIGEM : 01-GOIÂNIA

PARCELAS DEVIDAS	VALORES A PAGAR(R\$)						
Valores atualizados até: 28/02/2007							
TOTAL DO(s) RECTE(s)	156.698,41						
FGTS A RECOLHER	,						
Custas Processuais	3.833,46						
Honorários Assistenciais %	0,00						
Honorários Periciais %	0,00						
Custas executivas e emolumentos %	0,00						
INSS - (Empregador+GIILDRAT+Terceiros)	10.985,16						
INSS - (Empregado)	*						
Diversos %	0,00						
Custas da liquidação	0,00						
TOTAL DO CÁLCULO	171.517,03						
Cota parte de recolhimentos previdenciários							
I.N.S.S. (cota parte do empregado) :	310,58						
<pre>I.N.S.S. (cota parte do empregador):</pre>	7.902,99						
TERCEIROS:	2.291,87						
GIILDRAT:	790,30						
I.R.R.F (a recolher) :	34.502,20						
VALOR LÍQUIDO DO(s)RECLAMANTE(s)	121.885,63						

* ATUALIZAÇÃO CONFORME PLANILHA DE FOLHAS 1103 A 1107 E DETERMINAÇÃO DE FOLHA 1177.

GOIÂNIA

13 de FEVEREIRO

de 2007

CALCULISTA

Francimar Martins Dantas Diretor do Serviço de

DIRETOR

Cálculos Judiciais

SECRETARIA

001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do(s) Reclamante(s))

PROCESSO: 01-0981 / 1995 -6 (1. 1055

R\$ 156698,41 - TOTAL Atualizado

ORIGEM :

01 - GOTÂNTA

C	RIGEI	M: 01 - GOI	AN	IIA
		112136,4	-	Valor (COM juros de 63,03%)
	R\$	68782,68	_	Valor (SEM juros) em 31/01/2001
	(x)	1,00018398	-	Coefic. Atualizacao Monetaria
	R\$	68795,33	-	Valor Corrigido
	(+)	1,641	-	Juros de 10/10/1995 ate 13/2/2001
	R\$	112893,14	-	Valor Atualizado
	(-)	20600	_	Deducao do Valor Pago em 13/2/2001
	R\$	92293,14	-	Saldo
	(x)	1,17757927	-	Coefic. Atualizacao Monetaria
	R\$	108682,49	-	Saldo
	(x)	1,4418	_	Juros de 13/2/2001 ate 28/2/2007

11/2

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do CUSTAS)

PROCESSO : 01-0981/ 1995 ORIGEM : 01-GOIÂNIA

2242,73 - Valor (COM juros de 63,03%)

R\$ 1375,65 - Valor (SEM juros) em 31/01/2001

(x) 1,17779592 - Coefic. Atualização Monetaria

R\$ 1620,23 - Saldo

(x) 2,366 - Juros de 10/10/1995 ate 28/2/2007

R\$ 3833,46 - TOTAL Atualizado

11/62

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do I.N.S.S. Empregador)

PROCESSO : 01-0981/ 1995 **ORIGEM :** 01-GOIÂNIA

R\$ 6709,98 - Valor apurado em 31/01/2001

(x) 1,17779592 - Coefic. Atualizacao Monetaria

R\$ 7902,99 - Saldo em 28/2/2007

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do GIILDRAT)

PROCESSO : 01-0981/ 1995 **ORIGEM :** 01-GOIÂNIA

R\$ 671 - Valor apurado em 31/01/2001

(x) 1,17779592 - Coefic. Atualizacao Monetaria

R\$ 790,3 - Saldo em 28/2/2007

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do TERCEIRO)

PROCESSO : 01-0981/ 1995 **ORIGEM :** 01-GOIÂNIA

R\$ 1945,9 - Valor apurado em 31/01/2001

(x) 1,17779592 - Coefic. Atualizacao Monetaria

R\$ 2291,87 - Saldo em 28/2/2007

TRT/SPD SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do I.N.S.S.)

PROCESSO : 01-0981/ 1995 **ORIGEM :** 01-GOIÂNIA

R\$ 263,7 - Valor apurado em 31/01/2001

(x) 1,17779592 - Coefic. Atualização Monetaria

R\$ 310,58 - Saldo em 28/2/2007

1121

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.:

RELATÓRIO CÁLCULO DO IRRF

PROCESSO: 00981-1995-001-18-00-3 **RECTE:** 0001 - ANTONIO DIAS MIRANDA

ORIGEM : 01 - GOIÂNIA

	PARCELAS	VALOR	PROPORÇÃO		
Total do Cálculo Or	112.136,40	100,00 %			
	Demais Parcelas, deduzido o INSS	48.110,34	42,95 %		
Base de Cálculo do IRRF em	13o. Salário, deduzido o INSS	12.580,97	11,23 %		
31/01/2001	Férias+1/3, deduzido o INSS	24.773,73	22,12 %		
	SOMA	85.465,04	76,30 %		

PAR	VALOR												
VALOR LEVANTADO	20.600,00												
CÁLCULO DO IRRF EM: 13/2/2001													
Parcela (deduzido o INSS)	Base de Cálculo	Alíquota %	IRRF		Valor a Deduzir	IRRF a Deduzir							
Demais Parcelas	8.837,40	27,50	2.430,29		360,00	2.070,29							
13o.Salário	2.311,32	27,50		635,61	360,00	275,61							
Férias+1/3	4.550,54	27,50	1.251,40		360,00	891,40							
SOMA						3.237,30							
PARO		VALOR											
VALOR LEVANTADO	156.698,41												
CÁLCULO DO IRRF EM : 28/2/2007													
Parcela (deduzido o INSS)	Base de Cálculo	Alíquota %	IRRF		Valor a Deduzir	IRRF a Deduzir							
Demais Parcelas	67.223,62	27,50	18.486,50		525,19	17.961,31							
13o.Salário	17.581,56	27,50	4.834,93		525,19	4.309,74							
Férias+1/3	34.614,68	27,50	9.519,04		525,19	8.993,85							
SOMA						31.264,90							

TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA 34.502,20

GOIÂNIA

, 13 de FEVEREIRO de 2007 .

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos os autos ao(à) MM. Juiz(iza)
do Trabalio.
Goiânia, de de de 2007 fa).

HÉLIA MÁRCIA ALVARENGA CAVALCANTE
Assistente II



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Autos 1ª VT/Goiânia 981/1995

CERTIDÃO

Certifico que os Embargos de Terceiro noticiados às fls.1109, foram conhecidos e julgados improcedentes. Foi interposto Agravo de Petição o qual foi conhecido e dado parcial provimento. Opratos Embargos de declaração em face à decisão do Agravo de petição, foram conhecidos e rejeitados.

Houve, ainda, a interposição de Recurso de Revista o qual foi denegado seguimento. Por fim, proposto Agravo de instrumento à decisão do Recurso de Revista, sendo este negado seguimento.

A r. decisão transitou em julgado em 06/12/2006. (Cópias anexas).

Certifico ainda que os autos formados pelos Embargos de Terceiro foram remetidos ao Setor de Arquivo nesta data.

Goiânia, 16 de fevereiro de 2007(6ªf)

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário

CONCLUSÃO

 $\mbox{Faço conclusos os autos ao MM. Juiz desta} \label{eq:matter} \mbox{Eg. 1$^{\mbox{\scriptsize a}}$ VT/Goiânia.}$

Data supra.

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

Embargos de Terceiro

Autos 01ª VT nº 1.923/05

DECISÃO

01 - Relatório

wood reflorestamento s/A e Heinz Kudiess opõem Embargos de Terceiro em face de Antônio DIAS MIRANDA, Exeqüente nos autos da Reclamatória que move em face TOP CAR VEÍCULOS LTDA (RT n° 981/95 - 1ªVT), alegando serem os verdadeiros proprietários do imóvel penhorado (lote 5) e dos que estariam na iminência de serem penhorados (lotes 6 e 7).

O Exequente apresentou resposta, contestando (fls. 298/303).

É o relatório.

02 - Fundamentação

Configurada a hipótese prevista no art. 330, I, 2ª parte, do CPC, passo ao julgamento antecipado da causa.

Os Embargantes pretendem a desconstituição da penhora sobre o imóvel denominado "lote 5", bem como o afastamento de futuras constrições sobre os imóveis denominados "lotes 6 e 7".

O art. 1.046 do CPC preceitua:

"Quem, não sendo parte no processo, sofrer turbação ou esbulho na posse de seus bens por ato de apreensão judicial, em casos como o de penhora, depósito, arresto, seqüestro, alienação judicial, arrecadação, arrolamento, inventário, partilha, poderá requerer lhes sejam manutenidos ou restituídos por meio



de embargos".

Em assim sendo, evidencia-se a legitimidade ad causam dos Embargantes.

2165

Houve penhora apenas do lote 05 e sendo certo que tal constrição é suficiente para garantir a execução, descabido se falar em esbulho ou turbação sobre os demais lotes (6 e 7), razão pela qual extingo o processo, sem resolução de mérito, em relação a tais imóveis, ante a falta de interesse processual (art. 267, VI, do CPC).

Por outro lado, a procuração de fls. 25 é expressa em ratificar, por tempo indeterminado, todos os poderes investidos no mandato conferido em 07 de fevereiro de 2000(fls.22), pelo que também se mostra regular a representação da primeira Embargante.

Pois bem.

Para fazer valer suas pretensões, os Embargantes carrearam aos autos os documentos de fls. 22/288.

Por tratar-se de imóvel, atente-se à norma insculpida no art. 1245 do CPC, in verbis:

Transfere-se entre vivos a propriedade mediante o registro do título translativo no Registro de Imóveis.

Conquanto apresentados vários documentos, os Embargantes não se desincumbiram do ônus de provar a propriedade do lote "5", pois em nenhum momento apresentaram certidão do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Domingos - GOIÁS na qual constasse os seus nomes como titulares da propriedade do referida imóvel, aliás, único documento idôneo para tanto.

Um fato curioso a realçar é que, mesmo o imóvel estando situado no Estado de Goiás, os documentos fornecidos pelos Embargantes são oriundos de Cartório localizado no Estado da Bahía (Comarca de Correntina), o que revela a fragilidade da prova produzida.

O parágrafo primeiro do artigo acima mencionado preceitua que "enquanto não se registrar o título translativo, o alienante continua a ser havido como dono do imóvel".

Por sua vez, quando a lei exigir, como da substância do ato, o instrumento público, nenhuma outra prova, por mais especial que seja, pode suprir-lhe a falta (art. 366 do CPC).

Infere-se da análise das referidas normas que o registro no Cartório de Registro de Imóveis constitui ato substancial na transferência dominial de tais bens. Nesse sentido, as provas produzidas pelos Embargantes não têm o condão de elidir a prova constante das fls.422, consistente na certidão do Cartório de Registro de Imóveis de São Domingos-Goiás na qual constam



como proprietários o Executado Osório Ribeiro Peixoto e sua esposa.

De outra margem, a alegada fraude no registro do imóvel, além de não confirmada, não teria o condão de alterar a situação jurídica acima, já que "enquanto não se promover por ação própria a decretação de invalidade do registro, e o respectivo cancelamento, o adquirente continua a ser havido como dono do imóvel" (§ 2° do art. 1.245 do Código Civil).

Oportuno dizer que a Ação de Reintegração mencionada pelos Embargantes (nº 618/84) **não** resultou na ordem de cancelamento do registro do imóvel em comento, razão pela qual tal prova, para os fins pretendidos nesta ação, não produz os efeitos almejados pelas referidas partes.

Em assim sendo, caem por terra as alegações dos Embargantes, prevalecendo o registro no Cartório da Comarca de São Domingos-Goiás, no qual consta como proprietários do imóvel denominado "lote 5" o Sr. Osório Ribeiro Peixoto e seu cônjuge, Sra. Kênia Maria Netto Peixoto.

Rejeita-se a pretensão dos Embargantes.

A improcedência dos pedidos contidos nesta ação, por si só, não caracteriza o intuito de protelação do feito, razão pela qual não se constata a prática pelos Embargantes de ato copilado como litigância de má-fé.

03 - Dispositivo

Isto posto, conheço dos Embargos de Terceiro opostos por WOOD REFLORESTAMENTO S/A e HEINZ KUDIESS e, no mérito, julgo **IMPROCEDENTE** o pedido de desconstituição da penhora, nos termos da fundamentação.

Em relação ao pedido atinente aos imóveis denominados "lotes 06 e 07", **EXTINGO O PROCESSO**, sem resolução do mérito, com fulcro no art. 267, VI do CPC, nos termos da fundamentação.

Custas pela Executada no importe de R\$ 44,26 (CLT, art. 789-A, V).

Com o trânsito em julgado, arquivem-se os autos, juntando-se cópia da decisão transitada em julgado nos autos principais.

Intimem-se.

Goiânia, 26 de janeiro de 2006.

Juiz do Trabalho



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

CERTIFICO que o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, em sessão extraordinária hoje realizada, com a presença dos Excelentíssimos Juízes e representante do Ministério Público do Trabalho a seguir nominados, proferiu a decisão abaixo transcrita no processo indicado:

JUIZ-PRESIDENTE : ELVECIO MOURA DOS SANTOS

JUÍZES

: PLATON TEIXEIRA DE AZEVEDO FILHO IALBA-LUZA GUIMARÃES DE MELLO

SAULO EMÍDIO DOS SANTOS

KATHIA MARIA BOMTEMPO DE ALBUQUERQUE

GENTIL PIO DE OLIVEIRA

PROCURADOR(A) : JOSÉ MARCOS DA CUNHA ABREU

Processo AP-01923-2005-001-18-00-0

Relator(a) : Juíza KATHIA MARIA BOMTEMPO DE ALBUQUERQUE

Revisor(a) : Juiz PLATON TEIXEIRA DE AZEVEDO FILHO

Agravante(s) : WOOD REFLORESTAMENTO S.A. E OUTRO

Advogado(s) : NÉRI PERIN E OUTRO(S) Agravado(s) : ANTÔNIO DIAS MIRANDA

Advogado(s) : LEONARDO GONÇALVES BARIANI E OUTRO(S)

: Por unanimidade, o Tribunal conheceu do agravo de petição e, no mérito, DEU-LHE PARCIAL PROVIMENTO, nos termos do voto da Juíza-Relatora. Deferida a juntada de documentos requerida da tribuna pela patrona da reclamada, Drª Delaíde Alves Miranda Arantes, que sustentou oralmente as razões do agravo. Impedido de atuar neste feito o Juiz MARCELO NOGUEIRA PEDRA (art. 134, III, CPC). Ausência ocasional e justificada da Juíza DORA MARIA DA COSTA (Presidente).

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

Goiânia, 17 de maio de 2006.

Secretário do Tribunal Pleno





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PROCESSO TRT AP-01923-2005-001-18-00-0

RELATORA

JUÍZA KATHIA MARIA BOMTEMPO DE

ALBUQUERQUE

REVISOR

JUIZ PLATON TEIXEIRA DE AZEVEDO FILHO

AGRAVANTE

: WOOD REFLORESTAMENTO S.A. E OUTRO

ADVOGADO

: NÉRI PERIN E OUTRO

AGRAVADO

: ANTÔNIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO

LEONARDO GONÇALVES BARIANI E OUTROS

ORIGEM

: 1ª VT DE GOIÂNIA

JUIZ

: MARCELO NOGUEIRA PEDRA

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que são partes as acima indicadas.

DECIDIU o Pleno do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO, unanimemente, conhecer do agravo de petição e, no mérito, DAR-LHE PARCIAL PROVIMENTO, nos termos do voto da Juíza-Relatora. Deferida a juntada de documentos requerida da tribuna pela patrona da reclamada, Drª Delaíde Alves Miranda Arantes, que sustentou oralmente as razões do agravo. Impedido de atuar neste feito o Juiz MARCELO NOGUEIRA PEDRA (ART. 134, III, CPC). Ausência ocasional e justificada da Juíza DORA MARIA DA COSTA (Presidente). Goiânia, 17 de maio de 2006 (data do julgamento).

RELATÓRIO

O Ex^{mo} Juiz Marcelo Nogueira Redra, titularidade da 1ª Vara do Trabalho desta Capital,

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - AP-01923-2005-001-18-00-0

sentença de fls. 465/467 (em carmim), julgou improcedente os embargos de terceiro ajuizados por WOOD REFLORESTAMENTO S/A e HEINZ KUDIESS MIRANDA contra ANTÔNIO DIAS MIRANDA.

Agravo de petição dos terceiros-agravantes às fls. 469/484, com originais às fls. 486/509 (em carmim).

Contraminuta às fls. 505/509.

Sem parecer do Ministério Público do Trabalho (art. 25, do Regimento Interno desta Corte).

É o relatório.

VOTO

ADMISSIBILIDADE

O recurso é próprio, regular, tempestivo e subscrito por advogado constituído nos autos (procuração à fl. 22 - em carmim). O objeto recursal foi delimitado. Presentes os pressupostos processuais, conheço do recurso interposto.

Igualmente, conheço da contraminuta ofertada.

MÉRITO

Os agravantes pretendem a desconstituição da penhora efetivada nos autos da execução processada pelo aqui agravado contra TOP CAR VEÍCULOS LTDA. e seus sócios, alegando, em apertada síntese, que a primeira agravante (WOOD REFLORESTAMENTO), no ano de 1982, adquiriu duas áreas de terras de 8.210,65 hectares cada, localizada na fazenda SOBRADINHO, no Município de Correntina(BA), e que a documentação atinente ao imóvel está devidamente regularizada.

Acrescentam que o Município de Correntina (BA

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - AP-01923-2005-001-18-00-0

é limítrofe com o Município de São Domingos(GO), "havendo dúvidas a respeito da linha em que (sic) divide os dois Estados", e que em face disso o Estado de Goiás, com objetivos políticos/eleitoreiros, outorgou títulos de parte da divisa, invadindo mais de 10Km do território baiano. Com isso, afirmam, o Sr. Desidério Brunetta e outros familiares receberam a titulação do imóvel penhorado nestes autos, tendo sido a posse discutida em ação possessória, que culminou com um acordo em 12.12.2002, com reconhecimento de que a propriedade era dos aqui agravantes. Dizem estar na posse do imóvel.

Informam ainda os agravantes que em 29/08/2002 o mesmo imóvel foi objeto de penhora, mas a final desconstituída, e que 1º/06/2005 novamente voltou a sofrer constrição judicial para quitação do mesmo débito trabalhista.

Citam jurisprudência a respeito da defesa da posse, salientando que embora retirados da posse em maio de 1994, em novembro de 2003 foram definitivamente reintegrados por uma decisão judicial já transitada em julgado.

Por outro lado, asseveram que há um grave conflito sobre as terras aqui penhoradas, com enfrentamento armado dos grileiros com os produtores rurais e empresas que cultivam as áreas, tendo ocorrido, inclusive, morte de algumas pessoas. E mais, que a posse sobre a área já dura mais de 20 (vinte) anos, e que o juízo de origem ignorou que seu registro imobiliário é anterior àquele efetivado em São Domingos(GO), ressaltando que este foi obtido através de falsificações das assinaturas dos supostos proprietários em procurações, fato documentado nos autos (fl. 47). Em suma, sustentando possuírem título do imóvel penhorado, redem a desconstituição da penhora sobre o mesmo.

1181 547 7 J

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - AP-01923-2005-001-18-00-0

Examino.

Os agravantes trouxeram como prova do alegado domínio as certidões de fls. 66/74, do Cartório Geral de Imóveis de Correntina(BA), referente à matrícula de

"Uma área de terras de 8.210,65 hectares, que ora desmembra da parte ideal de 15.000,00 hectares, do imóvel rural denominado FAZENDA SOBRADINHO, situada no <u>Município de Correntina</u>, Estado da Bahia, que a área desmembrada passará a chamar-se FAZENDA SÃO FRANCISCO..."

A área penhorada nos autos principais, foi assim descrita:

"Uma área remanescente do Imóvel designado como lote de nº 05 do loteamento denominado "São Mateus 1ª Etapa", no <u>Município de São Domingos-GO</u>, em terras de campo de 2ª classe, dentro dos limites e confrontações seguintes..." (fl. 380 - em carmim).

Pois bem. Os agravantes afirmam categoricamente que sua propriedade é exatamente o imóvel penhorado para garantia da execução nos autos principais. Ocorre, porém, que a titulação apresentada não traz a mesma descrição daquele bem, sendo que o agravado trouxe cópia da certidão imobiliária, dando conta de que o imóvel em questão é de propriedade do executado Osório Ribeiro Peixoto (fls 377/379 - em carmim).

É certo que os agravantes alegam que existe controvérsia judicial sobre determinadas áreas na divisa dos Estados de Goiás e da Bahia - e isto o agravado não nega em

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - AP-01923-2005-001-18-00-0

sua defesa - mas não menos certo é que "provas" sobre a disputa das terras penhoradas não foram produzidas nestes autos. Toda a documentação colacionada pelos agravantes não firmam o convencimento de que se tratam da mesma área. Referem-se, ao contrário, sobre controvérsia acerca da posse sobre um determinado imóvel, e não se pode afirmar, friso, tratar-se do mesmo bem discutido nestes autos.

Não olvido que a questão da disputa de áreas rurais seja complexa e que propriedades nas divisas dos dois Estados possam realmente estar sendo objeto de longa disputa judicial, mas era dos agravantes o ônus de comprovar que a área aqui defendida é realmente de sua propriedade, carreando os documentos hábeis a tanto. O título cartorário exibido, volto a repetir, é de outro Município e não parece referir-se ao mesmo imóvel.

De outro tanto, as cópias de peças processuais atinentes a uma ação possessória e outras correlatas não servem a tal desiderato, seja porque não menciona exatamente o imóvel constringido nos autos principais, seja porque a "posse" é discutida, mas não a propriedade imobiliária. Também vale anotar que não há menção a possível nulidade de títulos outorgados e nem documentação questionando a transferência das terras pelo IDAGO, órgão que transferiu o domínio de que originou o título obtido pelo executado Osório Ribeiro Peixoto.

Em suma, os documentos trazidos pelos agravantes não demonstram a propriedade do imóvel ou mesmo a posse sob outro título. E nos termos do art. 1050, do CPC, o embargante deve fazer prova "sumária de sua posse", tratandose de requisito da petição inicial. Ressalto que nenhum dos argumentos aventados pelos agravantes derruem o entendimento de que não restou provada a propriedade do imóvel penhorado,

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - AP-01923-2005-001-18-00-0

razão porque impõe-se reconhecer a correção da sentença vergastada.

Todavia, em acolhimento a divergência levantada pelo Exmo. Juiz Saulo Emídio dos Santos, dou parcial provimento ao recurso para declarar que, em caso de eventual adjudicação ou arrematação do imóvel em questão, o ajudicante ou arrematante irá sub-rogar nos direitos que os sócios têm sobre o imóvel, inclusive em caso de reconhecimento de direitos perante à Justiça Comum. Ou seja, eventuais ônus reconhecidamente existentes sobre o imóvel irão acompanhar o bem.

Por fim, considerando que o ajuizamento de embargos de terceiro e conseqüente recurso, ainda que arrimados em tese a final julgada improcedente, não configura conduta temerária da parte, rejeito a argüição de litigância de má-fé, apresentada na contraminuta recursal.

Provimento parcial.

CONCLUSÃO

Ao teor do exposto, conheço do recurso e, no mérito, DOU-LHE PARCIAL PROVIMENTO, nos termos da fundamentação retro expendida.

É o meu voto.

UÍZA KATHIA MARIA

BOMTEMPO DE ALBUQUE

RELATOR



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

CERTIFICO que o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, em sessão extraordinária hoje realizada, com a presença dos Excelentíssimos Juízes e representante do Ministério Público do Trabalho a seguir nominados, proferiu a decisão abaixo transcrita no processo indicado:

JUÍZA-PRESIDENTE : DORA MARIA DA COSTA

JUÍZES

: IALBA-LUZA GUIMARÃES DE MELLO

SAULO EMÍDIO DOS SANTOS

KATHIA MARIA BOMTEMPO DE ALBUQUERQUE

GENTIL PIO DE OLIVEIRA

MARILDA JUNGMANN GONÇALVES DAHER (convocada)

PROCURADOR (A) : JOSÉ MARCOS DA CUNHA ABREU

Processo ED-AP-01923-2005-001-18-00-0

Relator(a) : Juíza KATHIA MARIA BOMTEMPO DE ALBUQUERQUE

Embargante(s) : WOOD REFLORESTAMENTO S.A. E OUTRO

Advogado(s) : DELAÍDES ALVES MIRANDA ARANTES E OUTRO(S) Embargado(s) : **ANTÔNIO DIAS MIRANDA**

: LEONARDO GONÇALVES BARIANI E OUTRO(S) Advogado(s)

DECISÃO : Por unanimidade, o Tribunal conheceu dos embargos para, no mérito, REJEITÁ-LOS, nos termos do voto da Juíza-Relatora. Impedido de atuar neste feito o Juiz MARCELO NOGUEIRA PEDRA (art. 134, III, CPC). Ausência ocasional e justificada do Juiz ELVECIO MOURA DOS SANTOS.

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

Goiânia, 28 de junho de 2006.

Goiamy Póvoa

Secretário do Tribunal Pleno





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PROCESSO TRT EDAP-01923-2005-001-18-00-0

RELATORA

: JUÍZA KATHIA MARIA BOMTEMPO DE

ALBUQUEROUE

EMBARGANTE

WOOD REFLORESTAMENTO S.A. E OUTRO

ADVOGADO(S)

DELAÍDE ALVES MIRANDA ARANTES E

OUTRO(S)

EMBARGADO

ANTÔNIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO(S)

: LEONARDO G. BARIANI E OUTRO(S)

EMENTA

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. PREQUESTIONAMENTO. A figura do prequestionamento consiste na discussão antecipada e na adoção, pelo Regional, de tese jurídica explícita sobre determinada matéria, a fim de viabilizar a admissão e processamento de eventual recurso à instância ad quem. Assim, os embargos de declaração devem ser examinados como remédio de aprimoramento da prestação jurisdicional, sopesando que a subsunção do fato à norma legal é uma ação intelectiva e por isso reclama aclaramento integrativo a fim de possibilitar melhor inteligência e fidelidade na interpretação. Não constitui a medida processual, porém, meio de rediscussão dos fatos e provas.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - EDAP-01923-2005-001-18-00-0

em que são partes as acima indicadas.

DECIDIU o Pleno do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO, unanimemente, conhecer dos embargos para, no mérito, REJEITÁ-LOS, nos termos do voto da Juíza-Relatora. Impedido de atuar neste feito o Juiz MARCELO NOGUEIRA PEDRA (art.134, III, CPC). Ausência ocasional e justificada do Juiz ELVECIO MOURA DOS SANTOS. Goiânia, 28 de junho de 2006 (data do julgamento).

RELATÓRIO

WOOD REFLORESTAMENTO S/A E OUTRO interpôs embargos de declaração às fls. 549/556, apontando vícios no acórdão de fls. 541/546. Pede pronunciamento explícito a respeito, para fins de prequestionamento.

É, em síntese, o relatório.

VOTO

ADMISSIBILIDADE

Presentes os pressupostos legais, conheço dos embargos de declaração.

MÉRITO

Os embargantes alegam que, ao contrário do entendimento expresso pelo acórdão embargado, "os autos do Embargos de Terceiro estão suficientemente instruídos no sentido de restar provado a identidade das referidas áreas citadas". Menciona a existência de uma ação de reintegração de posse, na qual foi-lhe garantida a posse do imóvel

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - EDAP-01923-2005-001-18-00-0

discutidos nestes autos, reafirmando que a área penhora para garantia do débito trabalhista é a mesma objeto da citada ação possessória. Alude aos mapas constantes dos autos, defende a omissão na apreciação dessas provas. Argúi a violação dos incisos LV, LIV e XXXVI, do art. 5°, da Carta Magna e art. 1046, do CC.

Aprecio.

O acórdão embargado, negando provimento ao agravo de petição, o fez assentado no seguinte entendimento:

Os agravantes afirmam categoricamente que sua propriedade é exatamente o imóvel penhorado para garantia da execução nos autos principais. Ocorre, porém, que a titulação apresentada não traz a mesma descrição daquele bem, sendo que o agravado trouxe certidão detalhada dando conta de que o imóvel em questão é de propriedade do executado Osório Ribeiro Peixoto (fls. 377/379 - em carmim - destaquei).

É certo que os agravantes alegam que existe controvérsia judicial sobre determinadas áreas na divisa dos Estados de Goiás e da Bahia - e isto o agravado não nega em sua defesa - mas não menos certo é que "provas" sobre a disputa das terras penhoradas não foram produzidas nestes autos. Toda a documentação colacionada pelos agravantes não firmam o convencimento de que se tratam da mesma área.

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - EDAP-01923-2005-001-18-00-0

As cópias de peças processuais atinentes a uma ação possessória e outras correlatas não servem a tal desiderato, seja porque não menciona exatamente o imóvel constringido nos autos principais, seja porque a "posse" é discutida, mas não a propriedade imobiliária.

Os documentos trazidos pelos agravantes não demonstram a propriedade do imóvel ou mesmo a posse sob outro título. E nos termos do art. 1050, do CPC, o embargante deve fazer prova "sumária de sua posse", tratando-se de requisito da petição inicial. (fls. 543/545)

Como se vê, o acórdão embargado se manifestou sobre a propriedade e posse do imóvel penhorado nos autos principais, e toda a matéria expendida nos embargos apenas reabre a discussão sobre os fatos e provas, o que não é possível nesta via estreita.

É preciso ponderar que a figura do prequestionamento consiste na discussão antecipada e na adoção, pelo Regional, de tese jurídica explícita sobre determinada matéria, a fim de viabilizar a admissão e processamento de eventual recurso à instância ad quem. Assim, os embargos de declaração devem ser examinados como remédio de aprimoramento da prestação jurisdicional, sopesando que a subsunção do fato à norma legal é uma ação intelectiva e por isso reclama aclaramento integrativo a fim de possibilitar melhor inteligência e fidelidade na interpretação.

Não se destina, porém, a medida processual, a analisar preceito legal, um por um, como insistentemente tem sido colocados nos embargos de declaração. O

P.J.U. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO PROCESSO TRT - EDAP-01923-2005-001-18-00-0

prequestionamento, repito, visa explicitar tese jurídica sobre a matéria discutida nos autos, fazendo o enquadramento dos fatos e provas segundo ditames do ordenamento jurídico. Isso não significa, em absoluto, citação detalhada de artigos de lei.

Por fim, quem deve dizer se o acórdão embargado violou algum preceito constitucional ou infraconstitucional é a instância superior, e não o próprio órgão prolator da decisão, primeiro por questão de congruência, segundo porque já exaurida a sua jurisdição.

Por estes fundamentos, rejeito os embargos.

CONCLUSÃO

Ao teor do exposto, conheço dos embargos de declaração para REJEITÁ-LOS.

É o meu voto.

JUÍZA KATHÍÁ MARIA BONTEMPO DE ALBUQUERQUE

Relatora





TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PROCESSO N°:

AP-01923-2005-001-18-00-0 - PLENO

RECORRENTE(S): WOOD REFLORESTAMENTO S.A. E

OUTRO

ADVOGADO(S):

PATRÍCIA MIRANDA CENTENO E OUTROS

RECORRIDO(S):

ANTÔNIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO(S):

LEONARDO GONÇALVES BARIANI E

OUTRO

Pressupostos extrínsecos

O Recurso de Revista é tempestivo (fls. 569 e 593), regular a representação processual (fls. 22, 23 e 590) e, embora não haja exigibilidade de preparo, registra-se o pagamento de custas e o recolhimento de depósito recursal às fls. 591-2, respectivamente.

Pressupostos intrínsecos

Direito à celeridade processual, à efetiva prestação juirsdicional, ao contraditório e à ampla defesa dever de fundamentação - direito de propriedade e devido processo legal – coisa julgada

Os Terceiro Autores dos **Embargos** de argumentam que a manutenção da rejeição do pedido de desconstituição da penhora atenta contra a celeridade processual e a efetiva prestação jurisdicional, prevista no art. 5°, LXXVIII, da CF, trazendo à colação o aresto de fls. 574-5. Alegam ter havido inobservância do dever constitucional de fundamentação contido no art. 93, IX, da CF, sob o argumento de ter sido elaborada tese contrária às provas dos autos, o que teria importado também em agressão ao direito ao contraditório e à ampla defesa consagrado no art. 5°, LV, da Carta Magna. Aduzem que a decisão regional feriu o direito de

AP-01923-2005-001-18-00-0

PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

propriedade e o direito de não serem privados de seu bem sem o devido processo legal, como previsto no art. 5°, XXII e LIV, da CF. Ponderam ainda que não foi observada a posse mansa e pacífica do bem imóvel em decorrência de decisão transitada em julgado, havendo afronta ao art. 5°, XXXVI, da CF.

Este egrégio Pretório Trabalhista, após exame do contexto probatório dos presentes autos, concluiu que "[...] os documentos trazidos pelos agravantes não demonstram a propriedade do imóvel ou mesmo a posse sob outro título. E nos termos do art. 1050, do CPC, o embargante deve fazer prova 'sumária de sua posse', tratando-se de requisito da petição inicial. Ressalto que nenhum dos argumentos aventados pelos agravantes derruem o entendimento de que não restou provada a propriedade do imóvel penhorado, razão porque impõe-se reconhecer a correção da sentença vergastada. Todavia, em acolhimento a divergência levantada pelo Exmo. Juiz Saulo Emídio dos Santos, dou parcial provimento ao recurso para declarar que, em caso de eventual adjudicação ou arrematação do imóvel em questão, o ajudicante ou arrematante irá sub-rogar nos direitos que os sócios têm sobre o imóvel, inclusive em caso de reconhecimento de direitos perante à Justiça Comum. Ou seja, eventuais ônus reconhecidamente existentes sobre o imóvel irão acompanhar o bem" (fls. 545-6).

O posicionamento em tela, portanto, demonstra observância às premissas de fato reveladas pelas provas contidas nos presentes autos, sendo delineados satisfatoriamente os motivos da conclusão adotada, estando, portanto, devidamente fundamentada a decisão, não se podendo falar em desrespeito aos preceitos constitucionais referenciados no apelo. Ressalta-se ainda que, a teor da Súmula 126/TST, não se admite a reapreciação de provas por intermédio da via estreita da Revista. Inviável, por outro lado, a análise do aresto apontado às fls. 574-5, diante das disposições do art. 896, § 2º, da CLT.

AP-01923-2005-001-18-00-0

Oph

)

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18º REGIÃO



CONCLUSÃO

Denego, pois, seguimento à Revista.

Publique-se.

Goiânia, 03 de agosto de 2006.

Juíza **DORA MARIA DA COSTA**Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região

TRT - 18 REGI

Agravantes: WOOD REFLORESTAMENTO S.A. E OUTRO Advogada : Dra. Delaíde Alves Miranda Arantes

Agravado : TOP CAR VEÍCULOS LTDA.

Agravado : ANTÔNIO DIAS MIRANDA

Advogado : Dr. Leonardo Gonçalves Bariani

DESPACHO

Trata-se de agravo de instrumento contra despacho que denegou seguimento ao recurso de revista por não atendidos os pressupostos de admissibilidade.

Constata-se, de plano, que o presente agravo de instrumento o merece prosperar.

Ao interpor agravo de instrumento, a parte deve observar os requisitos da espécie, compreendendo os requisitos gerais extrínsecos e intrínsecos.

No caso presente foi desatendido pressuposto recursal relativo à formação do instrumento.

Com efeito, a parte agravante não providenciou o traslado da cópia do acórdão regional, peça de traslado obrigatório, nos termos preconizados no art. 897, § 5°, inciso I, da CLT.

Ressalte-se que a exigência do traslado da referida peça decorre, ainda, da alteração dada ao citado art. 897 da CLT pela Lei n° 9.756/98, que conferiu nova sistemática ao agravo de instrumento, imprimindo-lhe a possibilidade de, em caso de provimento, ser imediatamente apreciado o recurso cujo seguimento fora negado.

Segundo o item X da Instrução Normativa nº 16/99 desta Crite, cabe às partes providenciar a correta formação do instrumento, e, sendo omissas, não há ensejo à promoção de diligência para suprir a ausência de peças, mesmo que essenciais.

O direito à prestação jurisdicional exige da parte o cumprimento das exigências previstas em lei, porquanto dos princípios garantidores da prestação jurisdicional, enunciados nos incisos XXXV, LIV e LV do art. 5° da Constituição Federal, deflui o dever de observância da legislação processual que disciplina a matéria. A dicção atinente ao devido processo legal, também configura para a parte contrária o direito de não ver processado recurso que desatenda

Firmado por assinatura digital em 08/11/2006 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira.

TRT - 18ª REGIÀ

às regras a ele aplicáveis. Assim, o direito de defesa, em preservação do equilíbrio das partes, cinge-se estritamente aos recursos e modos de sua interposição, na forma da lei processual regente da espécie.

Em face do exposto, denego seguimento ao agravo de instrumento, com base no art. 557, "caput", do CPC.

Publique-se.

Brasília, 08 de novembro de 2006.

Ronaldo Lopes Leal Presidente

Despacho publicado no Diário da Justiça da União, Seção I, de 27 de novembro de 2006. Brasília, 27 de novembro de 2006.

> Maria Ângela Caldas e Almeida de Araújo Assistente 5 - GDGCJ





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 16/02/2007

DATA DA PUBLICAÇÃO: 23/02/2007

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 2378/2007

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE..: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO...: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADO(A): TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO...: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Vista ao Exequente da atualização dos cálculos.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esg. c/ T-1, Setor Bueno - GOIÂNIA

CARGA DE PROCESSO

PROCESSO: RT 00981-1995-001-18-00-3

Nesta data, fiz carga dos presentes autos contendo 1196 folha(s) e 1°AO7ª. volume(s), ao Dr(a) LEONARDO GONCALVES BARIANI, OAB N° 15084 GO, sob carga n° 811/2007, e que deverão ser devolvidos no dia 05 de Março de 2007.

GOIÂNIA, 27 de Fevereiro de 2007 [Terça-Feira].

DONALD FORMIGA LEITE Assistente 02

N° CARGA 00811-2007





7 1775 IM JIDRE MY MAIL

: 38

JUNTADA

Nesta data, faço juntada aos presentes autos petição/ofício de fls.....

1197

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DO TRABALHO DA PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIÂNIA, GOIÁS.

Distribuição 981-1995-001-18-00-3

ANTÔNIO DIAS MIRANDA, qualificada nos autos supra, por seu procurador infra-assinado, à luz dos cálculos de folhas 1165/1172, expõe e requer o seguinte:

Quando da penúltima atualização de cálculos, efetivada em **25/04/2005**, folhas 1110, sexto volume, o Sr. Contador apontou a cifra de R\$ 218,665,12 (duzentos e dezoito mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e doze centavos) como sendo o valor líquido que caberá ao Reclamante, cujo valor foi homologado por vossa excelência, conforme certidão de folhas 1120.

Recentemente, porém, às folhas 1165, o Sr. Contador aponta outra cifra bem inferior, ou seja, R\$ 121.885,63 (cento e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos) como sendo aquilo que caberá ao Reclamante.

Evidentemente, pois, que o Auxiliar desse Juízo equivocou-se na efetivação de tais cálculos, eis que a atualização ocorreu a menor, o que não se aplica ao caso, visto que não houve deflação alguma no período respectivo.

Assim, requer que os autos sejam reencaminhados àquele contador para que o equívoco acima apontado seja sanado.

E.. deferimento.

Goiânia, 27 de fevereiro de 2007.

Leonardo Gonçalves Bariani
Leonardo Gonçalves Bariani

OAB/GO 15084

PARTE EN BRANCE

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos os autos ac(à) MM.
Juiz(iza) do Trabalho.
Goiânia, A de O de 2007 (fa).

HÉLIA MÁRCIA ALVARENGA CAVALCANTE Assistente XI



Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia. Goiânia, 🏂 de março de 2007.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

A conta de fls. 1165/1172 foi feita em atenção aos ditames do v. acórdão de fls. 1.169/1.178, que deu parcial provimento ao Agravo de Petição interposto pelo Executado. Dessa forma, descabido falar-se em evidente equívoco.

Intime-se.

Goiânia, 05 de março de 2007.

Juiza do Trabalho



PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 05/03/2007

DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/03/2007

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 2956/2007

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE..: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO....: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADO(A): TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO....: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

A conta de fls. 1165/1172 foi feita em atenção aos ditames do v. acórdão de fls. 1.169/1.178, que deu parcial provimento ao Agravo de Petição interposto pelo Executado. Dessa forma, descabido falar-se em evidente equívoco.

Intime-se o Exequente.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Autos 1ª VT/Goiânia nº 981/1995

CERTIDÃO

Certifico que decorreu *in al bis* o prazo para o Exeqüente manifestar sobre despacho de fl.1198.

Goiânia, 16 de março de 2007.(6ªf)

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário

PARTE FM BRANCO

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário

CONCLUSÃO

Faço conclusos os presentes autos ao Exmo. Juiz desta Egrégia Vara.

Data supra.

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário



Autos n° 981/95 RT - 1ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia.

Goiânia, 19/03/2007 - 2ª f.

Lucas Ribeiro Castro Técnico Judiciário

Oficie-se o Juízo Deprecado, informando-o do trânsito em julgado dos Embargos de Terceiro e solicitando o prosseguimento da execução, devendo constar no edital de praça e leilão que, eventuais ônus reconhecidamente existentes sobre o imóvel irão acompanhar o bem, conforme o disposto no r. acórdão de fls. 1178/1183.

Goiânia, 19 de março de 2007 - 2ª f.

Maria des Grages Conçaives Oliveira



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esquina com T-1, Setor Bueno

OFICIO Nº 609/2007.

GOIANIA/GO., em 19/03/2007

DO: DIRETOR DE SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

AO: EXMO.SR. JUIZ DO TRABALHO DE POSSE/GO(PROC. 275/2004-1)

Ref.: PROC. 0981 1995 RT

Reclamante: ANTONIO DIAS MIRANDA Reclamado: TOP CAR VEICULOS

Obs.: quando da resposta do ofício, favor mencionar o no do processo, bem como o nome das

partes.

MM. Juiz,

informo a V.Exa. que a decisão acerca dos Embargos de Embargos de Terceiro transitou em julgado em 06/12/006, pelo que, solicito o prosseguimento da execução, devendo constar no edital de praça e leilão que, eventuais ônus reconhecidamente existentes sobre o imóvel irão acompanhar o bem, conforme o disposto no r. acórdão de fls. 1178/1183, cujas cópias seguem anexas.

À oportunidade, apresento a V.Exa., protestos de consideração e apreço.

ORIGINAL ASSINADO

CERTIDAO

JOSÉ CUSTÓDIO NETO Certifico que nesta data foi empedida através do DIRETOR DE SECRETARIA

registro postal

Wanderson Pereira da Silva Assistente II

Data: 19/03/2007 Hora: 17:22:41 Página:

1 de 1

SAJR250 ADREGILDA

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Juiz da Primeira Vara do Trabalho de Goiânia. Goiás.

WOOD REFLORESTAMENTO S.A. e OUTROS, qualificados como Terceiros, na Reclamatória interposta por ANTÔNIO DIAS MIRANDA, RT – 981/1995 e Embargos de Terceiro 923/2005, comparece à presença de Vossa Excelência, através dos procuradores ao final assinados (i.m.j), a fim de expor e requerer o seguinte.

Tendo em vista, a possibilidade dos embargantes quitarem o débito, na condição de terceiros prejudicados, vem, respeitosamente aos autos, requerer a atualização dos cálculos.

Após a referida atualização, os embargantes analisarão a possibilidade da quitação em nome de terceiro.

ANTE O EXPOSTO, requerem, respeitosamente, que seja determinada a atualização dos cálculos da execução.

Termos em que,

Pede Deferimento.

Goiânia, 28 de março de 2007.

Delaíde Alves Miranda Arantes OAB/GO 5094

> icia Miranda Centeno OAB/GO 24.190

CONCLUSÃO

actos ac(à) MM. Juiz(íza) (Q3de 2007

HÉLIA MÁRCIA ALVARENCA CAVALCANTE Assistente II



Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1) VT/Goiânia.
Goiânia, 36 de março de 2007.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Atualize-se o crédito exequendo. Após, dêem-se vistas às partes, por dez

dias.

Goiânia, 30 de março de 2007.

JUNIADA





PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

VARA DO TRABALHO DE POSSE-GO

Endereço: Av. JK, Qd. 07, Lt. 10, Setor Guarani - Posse-GO CEP: 73900-000 Telefax: (62)3973-1900

e-mail: vtposse@c::18.gov.b: site: www.trtl8.gov.br

OFÍCIO Nº 158/2007

POSSE, 29/03/2007

PROCESSO N°: CPEX 00275-2004-231-18-00-1

EXEQUENTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

EXECUTADA: TOP CAR VEICULOS

PROCESSO JUÍZO DEPRECANTE Nº: 0981/1995

Senhor Diretor,

De ordem do MM. Juiz desta Egrégia Vara do Trabalho, solicito a Vossa Senhoria a intimação das partes acera da designação das praças do imóvel penhorado nos autos, sendo a 1ª para o dia 04/05/2007 às 14 horas e a 2ª Praça para o dia 18/05/2007 às 14 horas.

Atenciosamente,

Arnaldo Alves Barbosa Diretor de Secretaria

Ao

Diretor de Secretaria da 1ª VARA DO TRABALHO DE GOIANIA (Via malote)

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos os autos ao(à) MM. Juiz(íza) (
Trabalho.
Goiánia, Olde O 4de 2007 / 2

HÉLIA MÁRCIA ALVARENGA CAVALCANTE Assistente II



Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VI/Goiânia. Goiânia, 03/de abril de 2007.

Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Intimem-se as partes, conforme solicitado às fls. 1.205.

Após, dê-se ciência ao Eg. Juízo Deprecado da efetivação das aludidas intimações.

Goiânia, 03, de abril de 2007.

Maria das Pagas Gonçalves Cilveira Juiza do Trawalho Substituta



Contrato ECT/DR/GO T R T 18ª Região 09/04/2007

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esg. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO ANTONIO DIAS MIRANDA

R.65,N.97, SETOR CENTRAL, 74000-000 - GOIÂNIA CEP

Notificação No

4798/2007

Processo Nº

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADO(ATOP CAR VEICULOS + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

SAJRNOT4

Em 09 de Abril de 2007

Data de postagem: 09 de Abril de 2007

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

Data: 09/04/2007 Hora: 08:09:15 Página: 1 de 1



Contrato ECT/DR/GO TRT 18ª Região 09/04/2007

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esa. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO TOP CAR VEICULOS + 002

RUA SEBASTIAO RANGEL NR 201 UBERLANDIA - MINAS GERAIS CEP 38.408-250

Notificação Nº

4799/2007

Processo No

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADO(ATOP CAR VEICULOS + 002

4

Fica V.S^a notificada para o fim declarado abaixo:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

221998313- CIAR

Em 09 de Abril de 2007

Data de postagem: 09 de Abril de 2007

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

CERTIDAO

Certifico que esta notificação foi recepida pelo destinatário em

36,04,07 ap,

conforme recibo (SEED) colado mesta data.

Goianin 230407 (28)

Catimore Divine lde O. Barin

SAJRNOT6

Data: 09/04/2007

Hora: 08:10:09

Página:

1 de

		4799/2007	09/04/2007	
AV	ISO DE	RECEBIA A VARA DO TRABALHO	MENTO - AR	R
995 RT	Rua T-51	esq. c/ T-1, Setor Buend	D DATA DA POSTA	AGEM
		ORIGEM -		
CULOS				
00100				
			QAN/	Car
	R 201 UBERLANDI	A - MINAS GERAIS	DESTINATÁRIO	- Carl
17.00 17.11.022			CO O ARR	2007
		ENDEREÇO	The S Abit	W
		,	1	\mathcal{I}
CEP	ROS-GO	CIDADE	G O I Á	S
RECE	BIDO EM	AS	SSINATURA DO DESTINATÁRIO	
16000	}	Rulyca	Rileino Veti	



Contrato FCT/DR/GC T R T 18ª Região 09/04/2007

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esg. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

RUA ARMANDO TUCCI, N. 738, BAIRRO SANTA MONICA, CEP - UBERLÂNDIA-MG

Notificação Nº

4800/2007

Processo No

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADO(AHELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

22199832+-EINZ

Em 09 de Abril de 2007

Data de postagem: 09 de Abril de 2007

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

SAJRNOT6

Data: 09/04/2007 Hora: 08:10:10

Página:





Contrato ECT/DR/GO TRT 18ª Região 09/04/2007

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esa. c/ T-1. Setor Bueno

DESTINATÁRIO OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

RUA ARMANDO TUCCI, N. 738, BAIRRO SANTA MONICA, CEP - UBERLÂNDIA-MG

Notificação Nº

4801/2007

Processo No

RT 00981-1995-001-18-00-3

RECLAMANTE: ANTONIO DIAS MIRANDA

RECLAMADO(AOSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

-

Fica V.Sa notificada para o fim declarado abaixo:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

221998335-RIM

Em 09 de Abril de 2007

Data de postagem: 09 de Abril de 2007

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 09/04/2007

DATA DA DISPONIBILIZAÇÃO: 10/04/2007

DATA DA PUBLICAÇÃO (Art. 4° da Lei 11.419/2006): 11/04/2007

TEOR DO DESPACHO:

Notificação No: 4802/2007

Processo No: RT 00981-1995-001-18-00-3 1a VT

RECLAMANTE..: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO...: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADO(A): TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO...: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 09/04/2007

DATA DA DISPONIBILIZAÇÃO: 10/04/2007

DATA DA PUBLICAÇÃO (Art. 4° da Lei 11.419/2006): 11/04/2007

TEOR DO DESPACHO:

Notificação No: 4803/2007

Processo No: RT 00981-1995-001-18-00-3 1a VT

RECLAMANTE..: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO....: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADO(A): HELDER RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO....: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

Data:09/04/2007 Hora:08:10:23 Página: 1 de 1

SAJR900Q





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 09/04/2007

DATA DA DISPONIBILIZAÇÃO: 10/04/2007

DATA DA PUBLICAÇÃO (Art. 4° da Lei 11.419/2006): 11/04/2007

TEOR DO DESPACHO:

Notificação Nº: 4804/2007

Processo No: RT 00981-1995-001-18-00-3 1a VT

RECLAMANTE..: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO....: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADO(A): OSORIO RIBEIRO PEIXOTO + 002

ADVOGADO....: DANIEL PIRES DE OLIVEIRA

DESPACHO:

Intimem-se as Partes para tomarem ciência de que foi designado o dia 04/05/2007, às 14:00 horas, praça dos bens penhorados na Vara do Trabalho de POSSE/GO, e não havendo licitantes, fica desde já outra designada para o dia 18/05/2007, às 14:00 horas, no mesmo local.

Intimem-se.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

TRT 18 a REGIÃO

RESUMO DE CÁLCULO

TRT/SPD SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

PROCESSO: 00981-1995-001-18-00-3

ORIGEM : 01-GOIÂNIA

PARCELAS DEVIDAS	VALORES A PAGAR (R\$)
Valores atualizados até: 12/04/2007	VALORES A FAGAR (RQ)
TOTAL DO(s) RECTE(s)	158.052,71
FGTS A RECOLHER	150.052,71
Custas Processuais	3.866,49
Honorários Assistenciais %	0,00
Honorários Periciais %	0,00
Custas executivas e emolumentos %	0,00
INSS - (Empregador+GIILDRAT+Terceiros)	11.011,37
INSS - (Empregado)	
Diversos %	0,00
Custas da liquidação	0,00
TOTAL DO CÁLCULO	172.930,57
Cota parte de recolhimentos previdenciários	
I.N.S.S. (cota parte do empregado) :	311,33
I.N.S.S. (cota parte do empregador):	7.921,84
TERCEIROS:	2.297,34
GIILDRAT:	792,19
I.R.R.F (a recolher) :	31.548,73
VALOR LÍQUIDO DO(s)RECLAMANTE(s)	126.192.65

ATUALIZA ÇÃO DO CALCULO DE FLS.1165.

GOIÂNIA

11 de ABRIL de 2007

DIRETOR

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do(s) Reclamante(s))

PROCESSO: 01-0981 / 1995

С	RIGEN	1 : 01 - GOI	ÂN	AIA
		112136,4	-	Valor (COM juros de 63,03%)
	R\$	68782,68	-	Valor (SEM juros) em 31/01/2001
	(X)	1,00018398	-	Coefic. Atualizacao Monetaria
	R\$	68795,33	-	Valor Corrigido
	(+)	1,641	_	Juros de 10/10/1995 ate 13/2/2001
	R\$	112893,14	_	Valor Atualizado
-	(-)	20600		Deducao do Valor Pago em 13/2/2001
	R\$	92293,14	_	Saldo
	(X)	1,18038853	-	Coefic. Atualizacao Monetaria
	R\$	108941,76	_	Saldo
	(x)	1,4508	_	Juros de 13/2/2001 ate 12/4/2007
	R\$	158052,71	_	TOTAL Atualizado

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do I.N.S.S.)

PROCESSO : 01-0981/ 1995 ORIGEM : 01-GOIÂNIA

R\$ 263,7 - Valor apurado em 31/01/2001

(x) 1,1806057 - Coefic. Atualização Monetaria

R\$ 311,33 - Saldo em 12/4/2007

12/2

TRT/SPD SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do I.N.S.S. Empregador)

PROCESSO : 01-0981/1995 ORIGEM : 01-GOIÂNIA

R\$ 6709,98 - Valor apurado em 31/01/2001

(x) 1,1806057 - Coefic. Atualizacao Monetaria

R\$ 7921,84 - Saldo em 12/4/2007

1218

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS

Pág.: 001

RESUMO DE CÁLCULO

Atualização de Cálculos (Total do CUSTAS)

PROCESSO : 01-0981/1995 ORIGEM : 01-GOIÂNIA

2242,73 - Valor (COM juros de 63,03%)

R\$ 1375,65 - Valor (SEM juros) em 31/01/2001

(x) 1,1806057 - Coefic. Atualizacao Monetaria

R\$ 1624,1 - Saldo

(x) 2,3807 - Juros de 10/10/1995 ate 12/4/2007

R\$ 3866,49 - TOTAL Atualizado

TRT/SPD

SECRETARIA DE CÁLCULOS JUDICIAIS Pág.: 001

RELATÓRIO CÁLCULO DO IRRF

PROCESSO : 00981-1995-001-18-00-3 RECTE: 0001 - ANTONIO DIAS MIRANDA

ORIGEM : 01 - GOIÂNIA

	PARCELAS	VALOR	PROPORÇÃO	
Total do Cálculo Originário (em anexo)-Principal+FGTS		112.136,40	100,00 %	
	Demais Parcelas, deduzido o INSS	48.110,34	42,95 %	
Base de Cálculo do IRRE em	13o. Salário, deduzido o INSS	12.580,97	11,23 %	
31/01/2001	Férias+1/3, deduzido o INSS	24.773,73	22,12 %	
	SOMA	85.465,04	76,30 %	

PARCELAS VALOR LEVANTADO				VALOR		
				158.052,71		
CÁLCULO DO IRRF E	M : 12/4/2	2007				
Parcela (deduzido o INSS)	Base de Cálculo	Alíquota %	IRRF	Valor a Deduzir	IRRF a Deduzir	
Demais Parcelas	67.804,61	27,50	18.646,27	525,19	18.121,08	
13o.Salário	17.733,51	27,50	4.876,72	525,19	4.351,53	
Férias+1/3	34.913,84	27,50	9.601,31	525,19	9.076,12	
SOMA					31.548,73	

TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA 31.548,73

GOIÂNIA

, 11 de ABRIL de 2007 .





GOIANIA (GO), 13 de Abril de 2007.

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Juiz(a)

Informamos a V.Exa. que se encontra depositado valor neste Banco, à disposição desse Juízo, na conta judicial abaixo discriminada:

Processo n.º:

00981-1995-001-18-00-3

Reclamado:

TOP CAR VEICULOS

CPF/CNPJ:

Não informado

Reclamante:

ANTONIO DIAS MIRANDA

CPF/CNPJ:

Não informado R\$ 172.930,57

Valor original:

86 - 8 S.PUBLICO GOIANIA

Agência depositária: N.º da conta judicial:

300113448206

N.º da parcela:

Data do depósito:

12.04.2007

Depositante:

TOP CAR VEICULOS

Respeitosamente,

Banco do Brasil S.A.

S.PUBLICO GOIANIA

AV. GOIAS, 980 GOIANIA - GO .

RECIBO

Recebi nesta data a guia nº

c/ levantamento de 126.192, Goiânia / Ge O4 de O

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Juiz(a) do Trabalho

1 VARA DO TRABALHO

GOIANIA - GO.





Autos nº 981/95 - 01ª VT

Nesta data, remeto os autos à apreciação do Exmo. Juiz desta Eg. 1ª VT/Goiânia. Goiânia, 16 de abril de 2007.

> Marlon Sandro de Oliveira Cruz Assistente 5

Ante o pagamento do valor da execução, oficie-se ao Eg. Juízo deprecado, solicitando-se a imediata suspensão das praças designadas.

Em seguida, libere-se ao Exeqüente o valor do seu crédito líquido, retendo-se os valores alusivos às custas processuais e contribuição previdenciária.

Concomitantemente, expeça-se a guia DARF para retenção e recolhimento do imposto de renda.

Decorrido o prazo de cinco dias para eventual manifestação, proceda a Secretaria aos recolhimentos da contribuição previdenciária e das custas processuais.

Cumpridas as determinações acima, solicite-se a devolução da carta precatória.

Após a aludida devolução, remetam-se os autos ao arquivo definitivo.

Goiânia, 16 de abril de 2007.

Juliza do Trabalho



1222

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

1ª VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esquina com T-1, Setor Bueno

OFICIONº 1036/2007.

GOIANIA/GO., em 17/04/2007

DO: DIRETOR DE SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO

AO: EXMO.SR. JUIZ DO TRABALHO DE POSSE/GO(PROC. 275/2004-1)

Ref.: PROC. 0981 1995 RT

Reclamante: ANTONIO DIAS MIRANDA Reclamado: TOP CAR VEICULOS

Obs.: quando da resposta do ofício, favor mencionar o nº do processo, bem como o nome das

partes.

__MM. Juiz,

De ordem e tendo em vista o pagamento da execução, solicito a V.Exa. a desconstituição das penhoras realizadas por esse MM. Juízo, bem como a devolução da carta precatória referente aos autos do processo supra identificado.

À oportunidade, apresento a V.Exa. protestos de consideração e apreço.

JOSÉ CUSTÓDIO NETO DIRETOR DE SECRETARIA

Adregila Sisteme 02

CERTIDAO

Certifico que nesta data foi expedida corres-

No. DI DEED Registro Poetal

SAJR250 ADREGILDA

Data: 18/04/2007 Hora: 13:18:22

Página:

1 de 1





PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

PROCESSO:

RT 00981-1995-001-18-00-3

DATA DA NOTIFICAÇÃO: 19/04/2007

DATA DA DISPONIBILIZAÇÃO: 20/04/2007

DATA DA PUBLICAÇÃO (Art. 4° da Lei 11.419/2006): 23/04/2007

TEOR DO DESPACHO:

Notificação N°: 5381/2007

Processo N°: RT 00981-1995-001-18-00-3 1ª VT

RECLAMANTE..: ANTONIO DIAS MIRANDA

ADVOGADO...: LEONARDO GONCALVES BARIANI RECLAMADO(A): TOP CAR VEICULOS + 002 ADVOGADO...: HANNA MTANIOS HANNA JUNIOR

DESPACHO:

Fica o Exequente intimada para, no prazo de cinco dias, comparecer nesta Secretaria da 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO, para receber o seu crédito.

Intime-se o Exequente.

WANDERSON PEREIRA DA SILVA Assistente II

1224

CERTIDÃO

Certifico que expedi guias para efetivação dos recolhimentos determinados, IR enviando-as à Caixa Econômica Federal, agência 2555, nesta data.

Goiânia, 24/04/2007(3ªf)

Calimério D. de Oliveira Faria Assistențe II

PARTE EM BRANCO

Calimério D. de Claveira Faria Assistente II Thu Apr 26 14:33:30 2007

ECDM220D

SISBB - Sistema de Informacoes Banco do Brasil

Emissao Centralizada da Dirf F9458740

26/04/2007 14:33:28

Agencia: 86

Registrar Retencao - Consulta ------

S.PUBLICO GOIANIA

CPF/CNPJ : 7787893818

ANTONIO DIAS MIRANDA

Partida DEB : 009811995

Liminar : N (S=Sim, N=Nao)

Data Pagamento: 25 / 04 / 2007

Data Retencao : 25 / 04 / 2007

Grupo de Fatos : 0021 DECISAO DA JUSTICA DO TRABALHO

Fato Gerador : 0039 DEC.JUSTICA TRABALHO-PF MAIOR QUE 2.625,12

Rendimento Pago:

120451,96 Valor Calculado Tit. Debito Tit.Credito

31548,73

32599,09 31027630

Rsp.Incl: F2846040 Data Incl: 25-04-2007 Rsp.Lib: F0744193 Data lib: 25-04-2007

Assistente de Negócios

Data do

F1 Ajuda F3 Sai F5 Encerra F10 Menu Vânia Lopes de Oliveira

Processo n° 00981-1995-001-18-00-3 BANCO DO BRASIL Guia de Retenção de IRRF - Justiça do Trabalho - Lei nº 10.833

Agência Oper, Conta N° Movimento 3657 042 300113448206 17/04/2007

Tipo de beneficiário/contribuint

1 1-Reclamante 2-Honorários 3-Perito

CPF/CNPJ do beneficiário/Contribuinte

Nome do beneficiário/Contribuinte

ANTONIO DIAS MIRANDA

Valor do levantamento

Base de cálculo - IRRF Valor do IRRF

R\$ 126.192,65

R\$ 120.451,96 R\$ 31.548,73

Nome do advogado

LEONARDO GONCALVES BARIANI

CPF/CNPJ do advogado

NSU da autenticação

1 - Tributável

77322282191

Classificação quanto à tributação

Evento contábil Situação do lançamento

21399-3

1 - Normal 2 - Estorno

Autenticação

CERTIDÃO CERTIFICO que, constam da presente folha_DL_documentos, numerados e rubricados por mir. 04

Calimério Diviso de O. Faria



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO 1ª Vara do Trabalho de Goiânia-GO

Autos 1ª VT/Goiânia nº 981/1995

$C E R T I D \tilde{A} O$

Certifico que decorreu *in al bis* o prazo legal para manifestação do Exeqüente, sobre o recebimento do seu crédito.

Goiânia, 26 de abril de 2007(5af)

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário

PARTE EM BRANCO

Maria José Ribeiro e Vargas Técnico Judiciário

CERTIDÃO

Certifico que expedi guias para efetivação dos recolhimentos determinados, CUSTAS INSS, enviando-as à Caixa Econômica Federal, agência 2555, nesta data.

Goiânia, 27/04/2007(6ªf)

Calimério D. de Oliveira Faria Assistente II

PARTE EM BRANCO

Calimério D. de Oliveira Faria Assistante II CERTIS De la constant da presente folha O de la constant da presente rubricados por la compansión de la comp

geco1

02/05/2007

- BANCO DO BRASIL -

13:51:21

365713655

8782 SEGUNDA VIAR 88

0168

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE GPS

and the time and any one time and and the sea of the time and the time and	the two pass and that their man had been able and from the case and to be seen and and able and and and and able and the case and and able and the case and
DATA DO PAGAMENTO	02/05/2007
IDENTIFICADOR	26622134000138
CODIGO DE PAGAMENTO	2909
COMPETENCIA	04/2007
VALOR DA CONTRIBUIÇÃO	11.635,74
VALOR TOTAL	11.635,74
ting frest time made cost fills did other from their come come page time files to page and case and case come time from their come come come come come come come come	NOT NOT THE THE PART OF THE SHE SHE SHE SHE SHE SHE SHE SHE SHE S
NR.AUTENTICACAO	6.E43.056.0DC.CC9.408

88 Responde 0800 78 5678

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSITÊNCIA SOCIAL -MPAS	3. CÓDIGO DE PAGAMENTO	2909
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS	4. COMPETENCIA	04/2007
GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS	5. IDENTIFICADOR	26.622.134/0001-38
NOME OU RAZÃO SOCIAL / FONE / ENDEREÇO	6. VALOR DO INSS	11.635.74
RECDA: TOP CAR VEICULOS LTDA	7.	/
ENDEREÇO:.	8.	
2.VENCIMENTO (Uso exclusivo INSS)	VALOR DE OUTRAS ENTIDADES 9.	
ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em resolução publicada pelo INSS. A receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.	ATM / MULTA E JUROS 10.	•
que e total coja igual ou superior au valor minimo rixago.	11. TOTAL	11 835,74
	AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA	Α , ,
PROC. 1 aVT No 981/1995 VENCIMENTO 02.05.2007	12.	

RECTE:. ANTONIO DIAS MIRANDA

it.

CERTIFICO que, constam do recito folha O Z domumentos, numerados e rubricados por mam.

O de O D de L

Donald Formiga Leite

Assistante II

02/05/2007 36**5**713655 BANCO DO BRASIL

14:10:19 0192

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE DARF/DARF SIMPLES

400 and 400 Mile live and 400

AGENIE ARRECADADOR CNC 001 - 3657 - AGENCIA BOSQUE DOS BURITIS GO CODIGO DE BARRAS 02/05/2007 DATA DO PAGAMENTO 26/04/2007 PERIODO DE APURACAO 26.622.134/0001 38 NUMERO DO CNPJ CODIGO DA RECEITA 981,995 NUMERO DE REFERENCIA 02/05/2007 DATA DO VENCIMENTO RECEITA BRUTA ACUMULADA COLUMNIA PERCENTUAL BB Responde 0900 78 5678 LAUTHEDRE 3.866,49 VALOR DO PRINCIPAL

VALOR DOS JUROS

VALOR TOTAL 3.866,49

NR. AUTENTICACAO

0.6DB.9B4.86B.FBE.52E

Modelo Aprovado pela SRF - ADE Conjunto Corat/Cotec n. 001,DE 2006



Primeira Vara do Trabalho de Goiânia

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL Documento de Arrecadação de Receitas Federais

DARF

01 NOME/TELEFONE

TOP CAR VEICULOS LTDA

02 NOME/TELEFONE DO RECLAMANTE ANTONIO DIAS MIRANDA Aco ?

ATENÇÃO

É vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.

26/04/2007
26.622.134/0001-38
8019
981/1995 1ª VT GNA
3.866,49
3.866,49

Aprovado pela IN/RF nº 81/96



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO

PRIMEIRA VARA DO TRABALHO DE GOIÂNIA-GO Rua T-51 esg. c/ T-1, Setor Bueno - GOIÂNIA

CARGA DE PROCESSO

PROCESSO: RT 00981-1995-001-18-00-3

Nesta data, fiz carga dos presentes autos contendo 1230 folha(s) e 1°AO7° volume(s), ao Dr(a) CREISE ELIZETH DO CARMO (INSS), sob carga n° 2013/2007, e que deverão ser evolvidos no dia 21 de Maio de 2007.

GOIÂNIA, 03 de Maio de 2007

Assistente 02

CREISE ELIZETH DO CARMO (INSS)

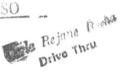
N° CARGA 02013-2007



TRT/18" DGCJ DRIVE-THRU

11 MAI 2007

RECEBIMENTO DE PROCESSO





Arqui o, cia, include quotato of meninuna quot

ARGUIVO DEFINITIVO



TERMO DE ENCERRAMENTO DE AUTOS FÍSICOS

Processo nº 00981004019955180001

Em atendimento à Resolução n. 420/2021 do Conselho Nacional de Justiça, o presente Termo tem por objeto os serviços de conversão e digitalização do acervo processual físico remanescente do TRT 18ª Região cujus autos estavam arquivados definitivamente em sua unidade de **Gestão Documental**.

A CETEFE – Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial, empresa contratada por meio do Contrato n. 45/2023 – Proad n.12.825/2023 para realização dos serviços acima descritos, por meio de sua representante **DECLARA**:

- Que os autos do processo em epígrafe foram convertidos em sua totalidade do formato físico para o eletrônico.
- Que os arquivos gerados foram disponibilizados ao ente contratante nos endereços eletrônicos indicados pelos seus gestores responsáveis.
 - Que os **autos físicos** do processo em epígrafe são compostos de:
 - Folhas: 1.230Volumes: 7
 - Mídias/Documentos apartados: NÃO
- Que o **processo eletrônico** resultante da presente conversão ficou assim composto:
 - Qtde de arquivos eletrônicos: 7 PDF/A
 - Número de páginas em PDF: 1.758
 - Que a conclusão do procedimento de conversão se deu em: 22 / 07 / 2024

Por ser verdade, a CETEFE, por meio de sua supervisora, srta. **Jackeline Oliveira de Sousa Nunes**, subscreve o presente TERMO.

Goiânia-GO, 22 / 07 / 2024

Assinatura de Representante da CETEFE